



R E L A T Ó R I O

E C O N T A S

1 ° S e m e s t r e

2 0 0 9

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ORGANIGRAMA	6
GRUPO TEIXEIRA DUARTE	7
SÍNTESE DE INDICADORES	8
RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9
I. INTRODUÇÃO	10
II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	11
III. APRECIACÃO GLOBAL	11
IV. ANÁLISE SECTORIAL	21
IV.1. CONSTRUÇÃO	21
IV.1.1. MERCADO INTERNO	23
A. ENQUADRAMENTO	23
B. “TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.”	24
C. PARTICIPAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	30
IV.1.2. MERCADO EXTERNO	33
IV.2. CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS	42
IV.3. CONCESSÕES E SERVIÇOS	46
IV.3.1. MERCADO INTERNO	47
IV.3.2. MERCADO EXTERNO	50
IV.4. IMOBILIÁRIA	54
IV.4.1. MERCADO INTERNO	55
IV.4.2. MERCADO EXTERNO	56
IV.5. HOTELARIA	59
IV.5.1. MERCADO INTERNO	60
IV.5.2. MERCADO EXTERNO	61
IV.6. COMÉRCIO ALIMENTAR	63
IV.7. COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	65
IV.7.1. MERCADO INTERNO	66
IV.7.2. MERCADO EXTERNO	67
IV.8. COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS	69
V. - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES COTADAS	71
VI. - FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO EXERCÍCIO	73
VII. - PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2009	74
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR	75
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	77

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: E 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Dr. Rogério Paulo Castanho Alves
Vice-Presidente	Dr. João Torres Agoas Martinho Lopes
Secretário	Dr. José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Constenla

Conselho de Administração

Presidente	Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte
Administradores	Dr. João Salvador dos Santos Matias
	Dr. Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte
	Eng.º Joel Vaz Viana de Lemos
	Eng.º Jorge Ricardo Figueiredo Catarino
	Eng.º Carlos Gomes Baptista
	Eng.º João José de Gouveia Capelão
	Eng.º João José do Carmo Delgado

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. António Gonçalves Monteiro
Vogal	Dr. Mateus Moreira
Vogal	Miguel Carmo Pereira Coutinho
Suplente	Dr. Horácio Lisboa Afonso

Revisor Oficial de Contas

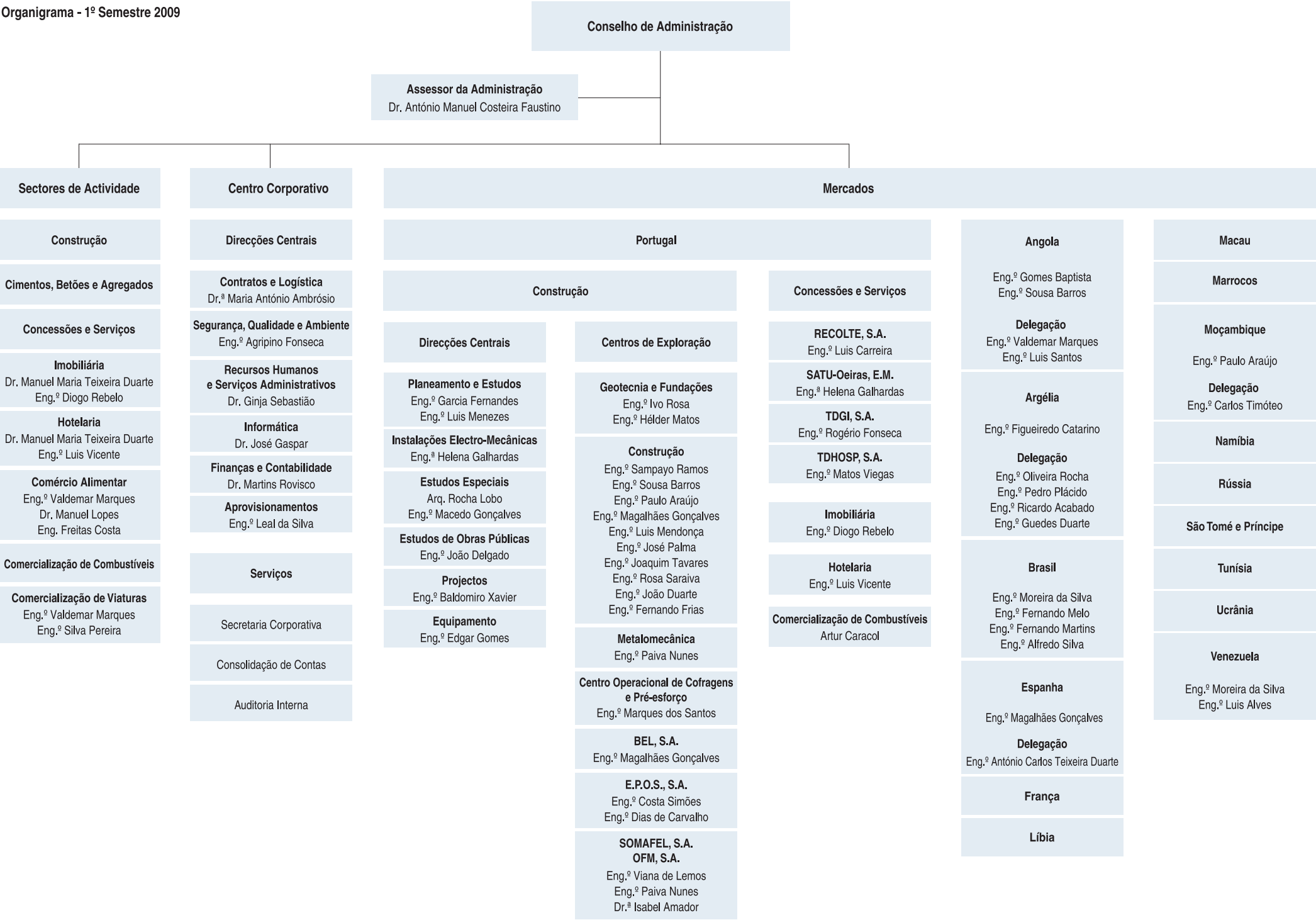
Mariquito, Correia & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por
Dr. António Franciso Escrameia Mariquito - ROC

Secretário da Sociedade

Efectivo	Dr. José Pedro Poiares Cobra Ferreira
Suplente	Drª. Maria António Monteiro Ambrósio

Representante para as Relações com o Mercado

Dr. José Pedro Poiares Cobra Ferreira



GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º SEMESTRE 2009

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

CONSTRUÇÃO

CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

CONCESSÕES E SERVIÇOS

IMOBILIÁRIA

HOTELARIA

COMÉRCIO ALIMENTAR

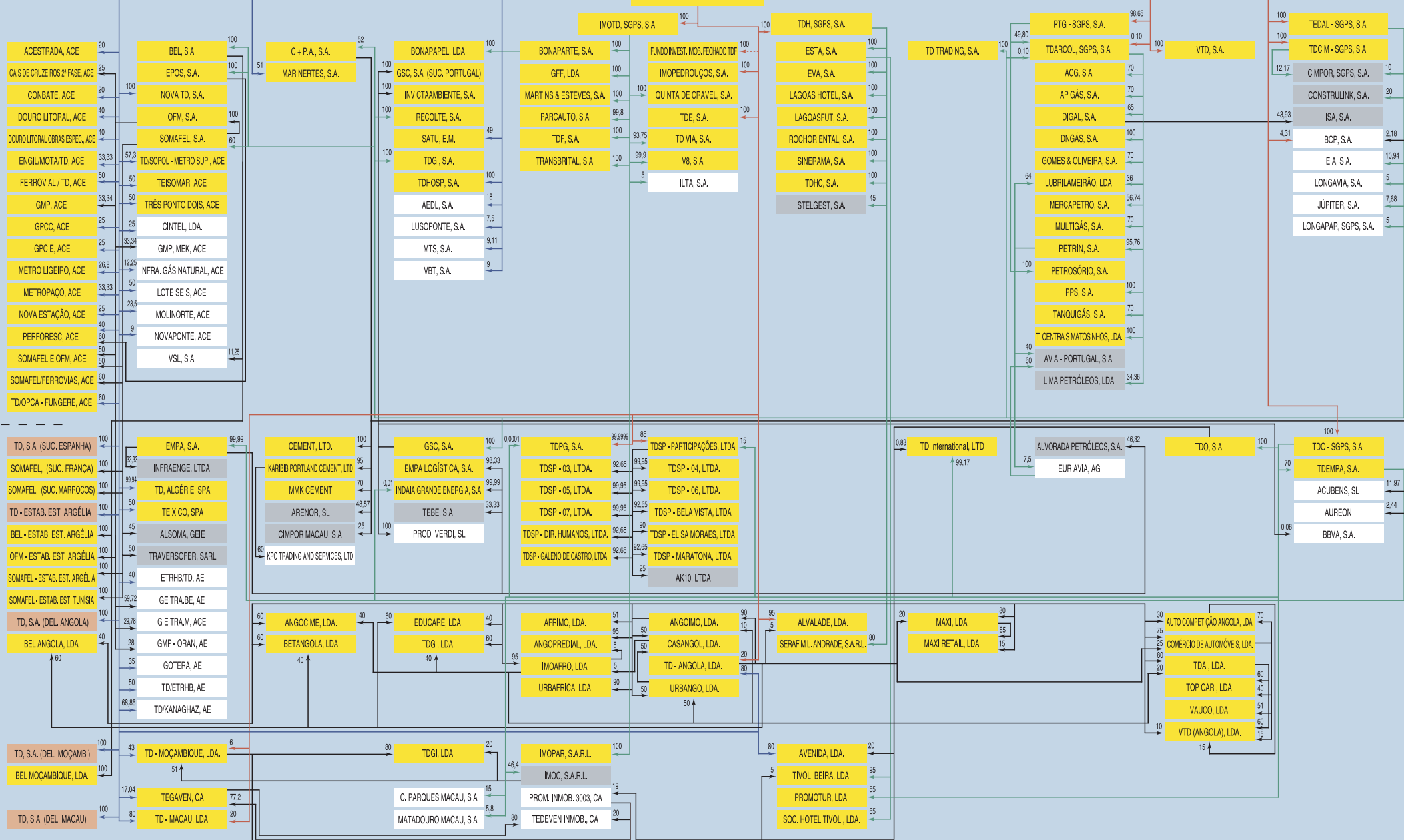
COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

MERCADO INTERNO

MERCADO EXTERNO



Legenda: EMPRESAS INTEGRADAS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DA EMPRESA MÃE.

EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO.

EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.

EMPRESAS EXCLuíDAS DA CONSOLIDAÇÃO.

xx Valores em % de Capital

Síntese de Indicadores Consolidados

	1º Sem. 2005	1º Sem. 2006	1º Sem. 2007	1º Sem. 2008	1º Sem. 2009	Crescimento 2009/2008
Trabalhadores	6.064	6.936	9.334	12.746	13.462	5,6%
Vendas/Prestações de Serviços	296	356	464	583	585	0,3%
Proveitos Operacionais	315	375	480	632	617	(2,4%)
EBITDA	37	38	45	93	64	(31,2%)
Margem EBITDA / V.Negócios	13%	11%	10%	16%	11%	(31,4%)
EBIT	25	24	28	71	37	(47,6%)
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	564	676	767	832	972	16,9%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.095	1.088	1.719	1.393	1.177	(15,5%)
Total do Capital Próprio	467	536	1.049	535	354	(33,9%)
Resultados Líquidos	43	29	34	(256)	19	-

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2009/2008" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários.



Relatório de Gestão Intercalar 1º Semestre 2009



I. INTRODUÇÃO

Nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, “TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” (Teixeira Duarte) apresenta o Relatório de Gestão Intercalar referente ao primeiro semestre de 2009, através do qual presta a informação consolidada sobre a actividade e os resultados obtidos nesse período, permitindo, inclusivamente, a análise de tais elementos desde o encerramento do exercício de 2008, bem como a evolução previsível até ao final do ano em curso.

Deste documento fazem também parte integrante um conjunto de anexos previstos nos normativos actualmente em vigor, nomeadamente no artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008.

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas na União Europeia e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, tendo-se dispensado, ao abrigo das regras aplicáveis, a apresentação das demonstrações financeiras individuais.

Conforme determinado no parágrafo IAS 34.20 e A2 e uma vez que a Teixeira Duarte apresentou informação intercalar ao final do primeiro trimestre do ano, são aqui também apresentadas as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa para o período intercalar seguinte (respeitante ao segundo trimestre, ou seja, desde 1 de Abril até 30 de Junho de 2009) e para o período acumulado dos seis meses (1 de Janeiro a 30 de Junho).

Em cumprimento do n.º 3 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários, declara-se que, ao abrigo das disposições conjugadas dos Regulamentos da CMVM n.º 3/2006 e n.º 5/2008 – e sem prejuízo do acompanhamento e fiscalização, pelos órgãos sociais competentes, das contas e dos documentos produzidos no âmbito da prestação de informação semestral –, não foi elaborado qualquer relatório por auditor registado na CMVM.

Ainda assim e nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os signatários declaram que, tanto quanto seja do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas anexas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Teixeira Duarte e das sociedades incluídas no seu perímetro de consolidação, bem como que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes que ocorreram no período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Durante o primeiro semestre do ano, a economia nacional viveu sobre o espectro da redução efectiva do PIB, tendo a maioria dos indicadores económicos confirmado a continuação da conjuntura recessiva.

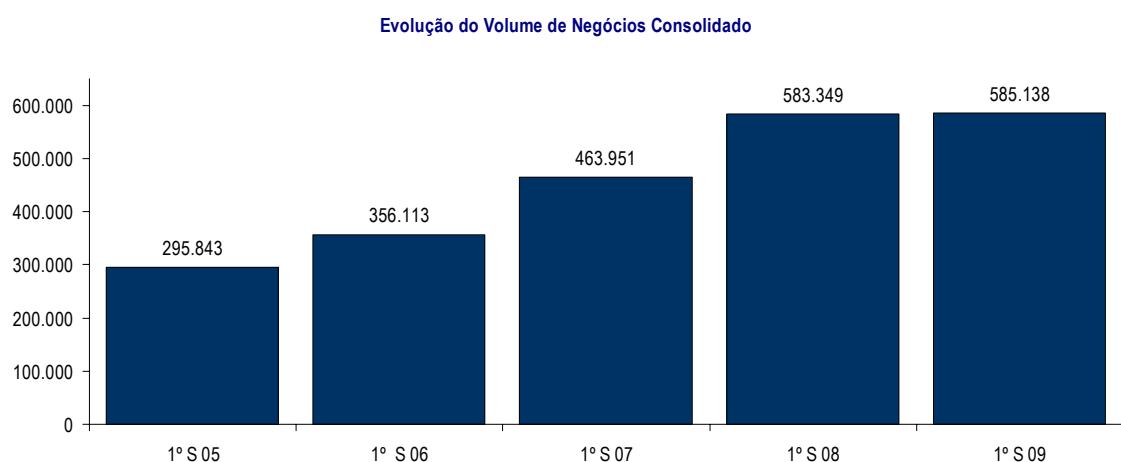
Mesmo com alguns sinais de ténue retoma dos mercados financeiros, os mesmos não foram suficientes para alterar a previsão de que a economia portuguesa possa crescer antes de 2010.

Em contrapartida e apesar do cenário internacional de crise, a verdade é que a maioria dos mercados externos em que actuam as empresas do Grupo Teixeira Duarte têm registado boas performances, como sucedeu nos casos estratégicos de Angola, Argélia, Brasil e Moçambique.

III. APRECIAÇÃO GLOBAL

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 19.366 milhares de euros.

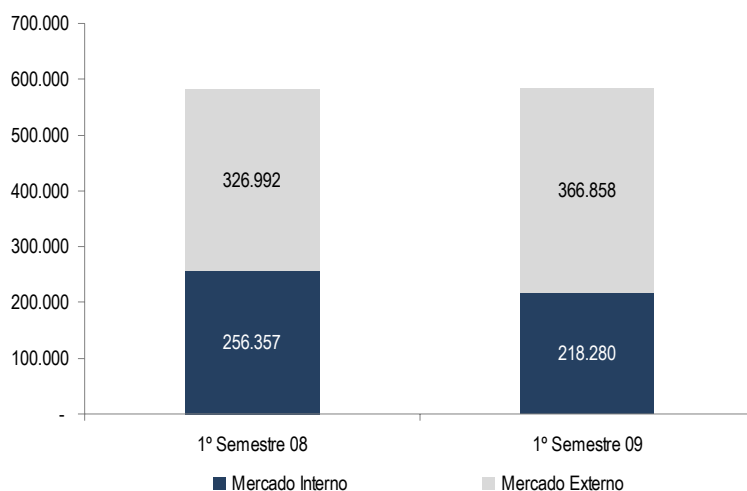
O Volume de Negócios manteve valores semelhantes aos de Junho de 2008, atingindo 585.138 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

Na sequência da conjuntura vivida nos últimos anos e, em concreto, neste semestre, a ligeira variação positiva deve-se, essencialmente, à expansão do mercado externo, cujo aumento foi maior do que a descida verificada em Portugal, passando o volume de negócios no estrangeiro a representar 62,7% do total do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

No mapa *infra* verifica-se que, apesar de alguns mercados terem sido mais penalizados pela actual conjuntura, noutros prosseguiu-se um crescimento sustentado, nomeadamente em Angola e em Moçambique, este último onde o termo comparativo com igual período de 2008 revela bem o impulso que a economia local tem tido, em especial com o investimento público em infra-estruturas essenciais ao desenvolvimento desse País.

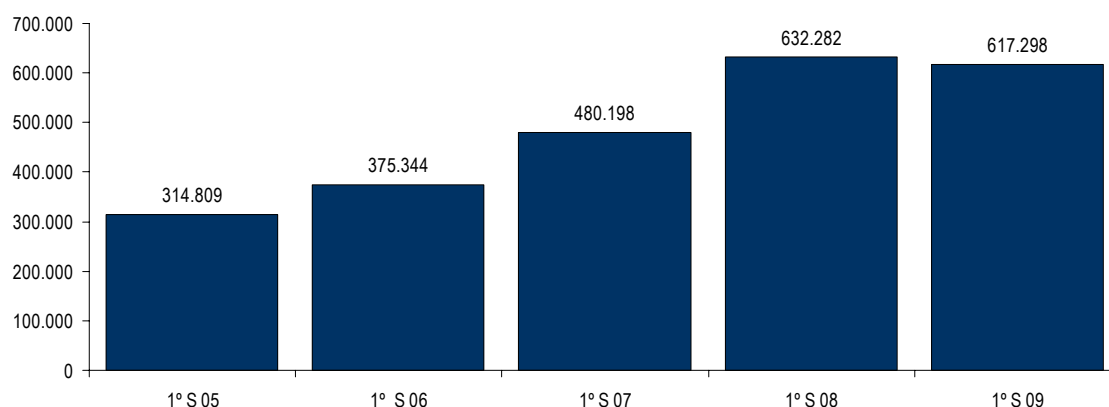
Contributo para o Volume de Negócios

Países	1º Sem. 09	1º Sem. 08	Var (%)
Portugal	218.280	256.357	-14,9%
Angola	239.946	196.627	22,0%
Argélia	53.147	54.808	-3,0%
Brasil	25.214	28.619	-11,9%
Ucrânia	5.579	14.355	-61,1%
Espanha	12.582	12.805	-1,7%
Moçambique	21.824	8.733	149,9%
Marrocos	4.337	5.262	-17,6%
Venezuela	2.340	4.907	-52,3%
Outros	1.889	876	115,6%
Total	585.138	583.349	0,3%

(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais consolidados registaram um decréscimo de 2,4% face a Junho de 2008, sobretudo devido à diminuição das operações não recorrentes, atingindo neste primeiro semestre de 2009 o montante de 617.298 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de euros)

O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos Combustíveis em Portugal diminuiu não só pela estratégia de optimização de resultados em detrimento do volume de negócios, mas também pela conjuntura desfavorável, em especial no mercado do petróleo.

Já relativamente aos Cimentos, Betões e Agregados, os números foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos em que C+P.A., S.A. actua, designadamente o Ucrâniano.

A Imobiliária, por seu lado, registou um decréscimo face a Junho de 2008, devido à diminuição, em 26.909 milhares de euros, dos proveitos com origem em operações não recorrentes.

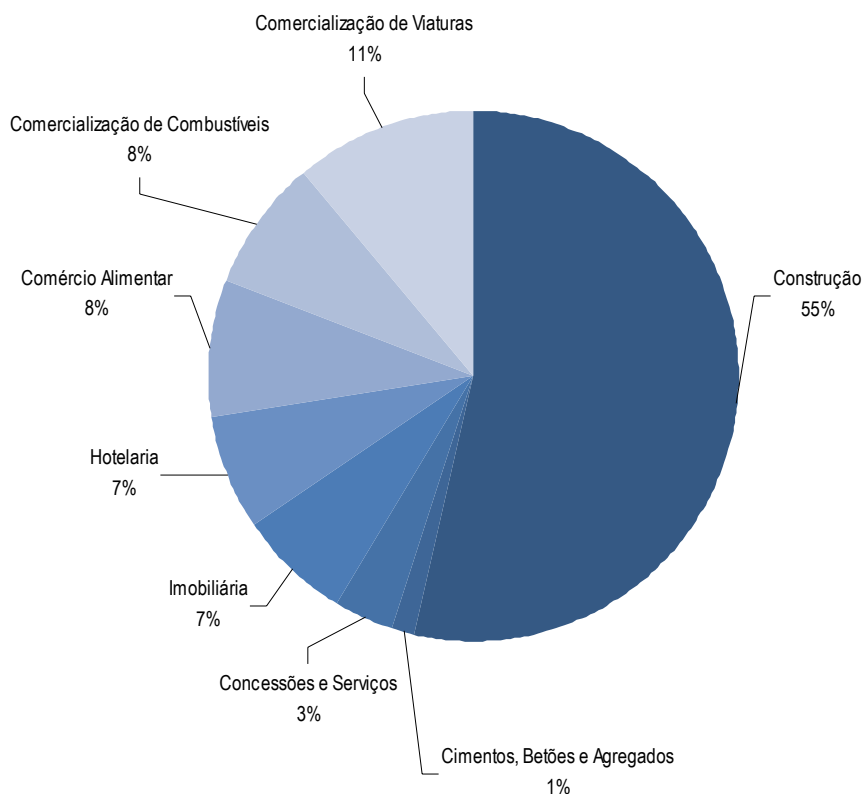
Ainda assim, estas mais significativas reduções foram compensadas com as boas prestações conseguidas nas Concessões e Serviços, na Hotelaria, no Comércio Alimentar e na Construção, tendo este atingido valores semelhantes ao do período homólogo, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais que tem enfrentado.

Proveitos Operacionais por Sectores de Actividade e Mercados Geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 09	1º S 08	Var(%)	1º S 09	1º S 08	Var(%)	1º S 09	1º S 08	Var(%)
Construção	141.698	149.648	-5,3%	189.322	163.615	15,7%	331.020	313.263	5,7%
Cimentos, Betões e Agregados	-	45	-	9.142	17.219	-46,9%	9.142	17.264	-47,0%
Concessões e Serviços	8.764	6.156	42,4%	12.380	11.827	4,7%	21.144	17.983	17,6%
Imobiliária	31.941	40.000	-20,1%	10.853	23.846	-54,5%	42.794	63.846	-33,0%
Hotelaria	6.887	6.037	14,1%	37.324	25.426	46,8%	44.211	31.463	40,5%
Comércio Alimentar	-	-	-	51.040	41.981	21,6%	51.040	41.981	21,6%
Comercialização de Combustíveis	50.189	76.274	-34,2%	22	-	-	50.211	76.274	-34,2%
Comercialização de Viaturas	102	118	-13,6%	67.632	70.090	-3,5%	67.734	70.208	-3,5%
Outras	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Total dos Sectores:	239.583	278.278	-13,9%	377.715	354.004	6,7%	617.298	632.282	-2,4%

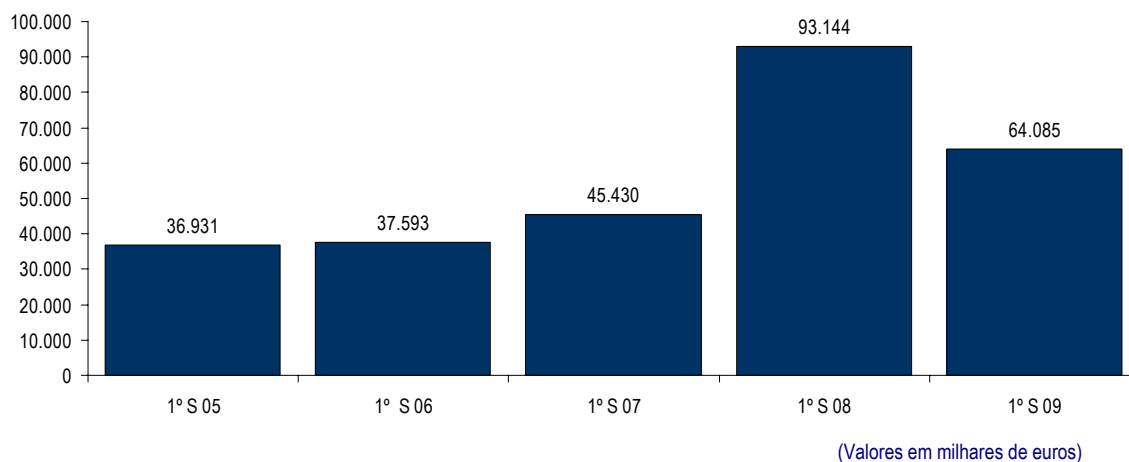
(Valores em milhares de euros)

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O **EBITDA** fixou-se nos 64.085 milhares de euros, o que reflecte uma descida de 31,2% em relação ao mesmo período do ano passado, devido à diminuição, em 26.909 milhares de euros, de operações não recorrentes, que nos primeiros seis meses do exercício anterior haviam alcançado um valor excepcional de 33.492 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



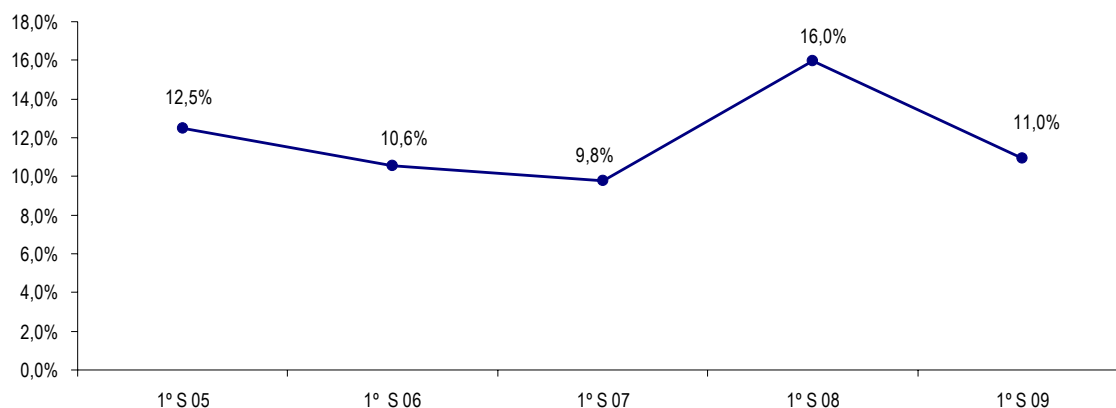
Analisando este indicador por sectores de actividade, no mapa que se segue verificamos que a grande instabilidade a nível mundial determinou comportamentos muito díspares destas áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actuem, o que confirma o acerto da estratégia de diversificação de sectores e expansão geográfica, há muito prosseguida, pelo Grupo Teixeira Duarte.

Sectores de Actividade	EBITDA		Var (%)
	1º Sem. 09	1º Sem. 08	
Construção	17.100	11.064	54,6%
Cimentos, betões e agregados	(2.642)	4.734	-
Concessões e serviços	3.930	3.184	23,4%
Imobiliária	19.995	45.443	-56,0%
Hotelaria	19.353	10.362	86,8%
Comércio alimentar	2.570	5.535	-53,6%
Comercialização de combustíveis	5.448	4.148	31,3%
Comercialização de viaturas	9.447	17.667	-46,5%
Não afectos a segmentos	(11.159)	(7.710)	44,7%
Eliminações	43	(1.283)	-
Total	64.085	93.144	-31,2%

(Valores em milhares de euros)

Nesta sequência, a **margem EBITDA / Volume de Negócios** diminuiu, passando de 16,0% em Junho de 2008, para 11% em Junho de 2009.

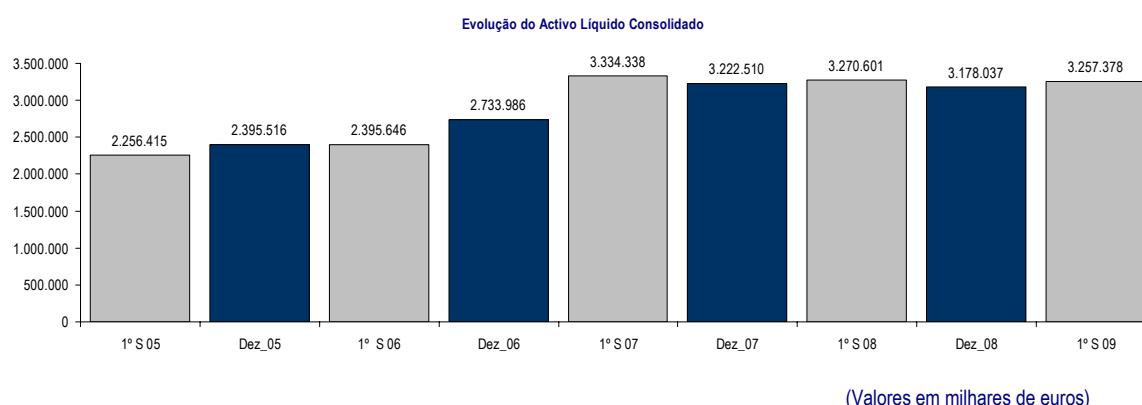
Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 10.248 milhares de euros, assinalando-se como positivo, o facto de, apesar do aumento do endividamento em 86.943 milhares de euros, os encargos financeiros terem sido inferiores em relação ao primeiro semestre de 2008, devido à descida das taxas de juro e ao impacto positivo do efeito cambial no montante de 1.809 milhares de euros, por força, essencialmente, da valorização do Dólar Americano face ao Euro no primeiro trimestre.

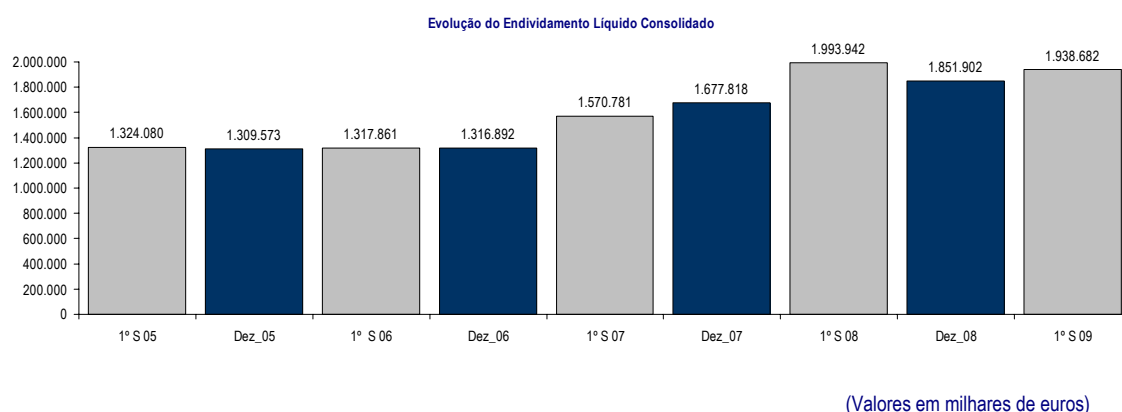
O **Imposto sobre o Rendimento** apurado nos primeiros seis meses deste ano, foi de 6.642 milhares de euros.

O **Total do Activo Líquido** cresceu 2,5% em relação a 31 de Dezembro de 2008, tendo alcançado 3.257.378 milhares de euros, destacando-se as participações na “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.” e no “Banco Comercial Português, S.A.”, bem como o investimento no “Lagoas Park”, os três com o montante global de 1.302.920 milhares de euros.



O **Endividamento do Grupo**, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global há muito definida, atingiu 2.044.323 milhares de euros, registando uma subida de 86.943 milhares de euros neste primeiro semestre, durante o qual se investiu mais significativamente no “Lagoas Park” e no Hospital de Cascais, bem como nas actividades em desenvolvimento em Angola e no Brasil.

O **Endividamento líquido do Grupo** aumentou 86.780 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2008, sendo em 30 de Junho de 2009 de 1.938.682 milhares de euros.



As indicadas evoluções reflectem uma política de investimentos e reforço dos capitais próprios do Grupo Teixeira Duarte, que lhe tem permitido aumentar o seu activo de forma significativa, apesar da desvalorização verificada dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda, entendendo-se oportuno a

este propósito referir que, só as participações sociais detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, valorizadas em 995.479 milhares de euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 30 de Junho de 2009, somadas ao empreendimento de “Lagoas Park”, valorizado em 268.189 milhares de euros, representam 61,8% do valor de endividamento do Grupo.

Em complemento desta referência que habitualmente fazemos, refira-se que aqueles três activos normalmente indicados pela sua maior liquidez e objectiva valorização de mercado, representam apenas 38,8% do total do activo do Grupo Teixeira Duarte.

O Total dos Capitais Próprios alcançou 353.807 milhares de euros, o que traduz crescimento de 4,4% em relação a 31 de Dezembro de 2008.

A Autonomia Financeira, subiu ligeiramente, passando de 10,7% em 31 de Dezembro de 2008 para 10,9% em 30 de Junho de 2009.

A este propósito, será importante realçar que a contabilização das participações financeiras detidas pelo Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” e no “Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.”, ao valor de mercado de hoje teria um impacto nos capitais próprios, que passariam a ser de 409 milhões de euros, implicando ainda que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com os números apurados hoje, de 10,9% para 12,3%.

No que se refere ao perímetro de consolidação referimos os seguintes factos:

No sector da construção, foram constituídas as sociedades “NOVA TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” – que permanece sem actividade mas como eventual instrumento a utilizar no âmbito do já divulgado processo de reorganização interna, que continua em estudo –, bem como a “BEL-ERE – Engenharia e Reabilitação de Estruturas - Angola, Lda.”, para permitir a operacionalização desta participada do Grupo num mercado que continua em grande crescimento e no qual a Teixeira Duarte mantém, desde há várias décadas, uma posição fortemente implantada.

Foram ainda constituídos os Agrupamentos Complementares de Empresas “CONBATE, ACE”, “D.L.O.E.A.C.E. – DOURO LITORAL, Obras Especiais, ACE” e “GMP – Grupo Marítimo Português, ACE”.

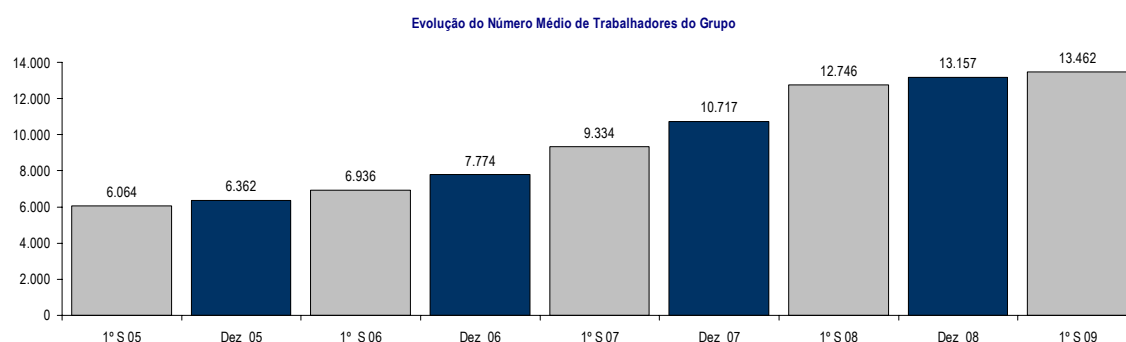
Na área do comércio internacional e em especial para apoio ao sector do Comércio Alimentar, procedeu-se à constituição da “TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.”.

Quanto aos recursos humanos, prosseguiu-se um esforço de minimização da inactividade no sector da Construção, a qual se reduziu significativamente, em simultâneo com uma política consistente de

formação profissional e de sensibilização para a segurança dos trabalhadores, proporcionando-lhes a qualificação imprescindível aos novos desafios que as empresas do Grupo enfrentam.

Actuou-se com rigor na adequação do número de trabalhadores às actividades desenvolvidas nos diversos sectores e mercados, destacando-se as descidas no sector da Construção em Angola, na Argélia e em Portugal – neste último em grande parte devido à cessão de trabalhadores pela participada EPOS a outra entidade na sequência da resolução do contrato que a esta empresa mantinha em Aljustrel – e as subidas no Brasil e em Moçambique, bem como o aumento nas Concessões e Serviços em Portugal por causa da RECOLTE e da INVICTAAMBIENTE que, ao abrigo do contrato ganho na Câmara Municipal do Porto, integraram um conjunto de trabalhadores antes pertencentes ao quadro daquela edilidade.

No cômputo geral, verificou-se no semestre em apreço um aumento do número médio de trabalhadores do Grupo Teixeira Duarte face a 31 de Dezembro de 2008, de 13.157 para 13.462.



Sobre as certificações dos Sistemas de Gestão, prosseguiram-se os processos de início, renovação e alargamento dos mesmos nas empresas do Grupo, nas áreas da Segurança, Qualidade e Ambiente.

Destaca-se, pela sua dimensão e importância, o caso da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", que tem executado algumas iniciativas importantes nestas áreas, realçando-se:

- A continuação da implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, cujo processo se encontra em fase de pré-auditoria, estando prevista a respectiva certificação durante o corrente ano de 2009;
- Início da implementação de um sistema de gestão na área da IDI – Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com vista a melhor normalizar, centralizar e adequar todas as iniciativas que diversas áreas da Empresa e do Grupo desde há muito promovem sobre esta matéria.

A Direcção Central de Informática prosseguiu a consolidação e uniformização das plataformas

aplicacionais, otimizando as soluções disponibilizadas e melhorando os recursos técnicos e humanos de que dispõe.

Das actividades realizadas neste período, merecem destaque o projecto de implementação da plataforma SAP em Moçambique, pelo seu carácter estruturante, a ampliação continua das capacidades do Portal do Grupo, no sentido de concretizar a dimensão colaborativa, bem como a expansão da plataforma SAP a novas empresas em Portugal, Angola, Argélia e Espanha e a introdução de melhorias e inovações para satisfação de necessidades evidenciadas pelos utilizadores.

No domínio das infra-estruturas, redes de dados e sistemas, tendo em atenção as crescentes preocupações com segurança, foram realizados estudos que conduziram à reformulação da plataforma e à implementação de um projecto de monitorização em tempo real, como forma de reduzir o potencial de risco.

Em matérias Societárias, recorda-se aqui parte do que oportunamente foi divulgado ao mercado, nomeadamente a realização, no passado dia 13 de Maio, da Assembleia Geral Anual dos accionistas da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”, a qual, registando a expressiva participação de 80,24% da totalidade do capital, veio a aprovar todas as propostas a ela submetidas para apreciação, nomeadamente as subscritas pelo Conselho de Administração.

Sublinha-se, nesse âmbito e após a renuncia concretizada no final de 2008 pelo anterior e até aqui único Presidente do Conselho de Administração que a Empresa conhecera, a modificação da forma de obrigar da Sociedade, com a consequente alteração parcial dos Estatutos e a subsequente designação do até então Administrador Delegado, Senhor Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte, como novo Presidente do Conselho de Administração, até ao final do mandato em curso (2007/2010), deixando simultaneamente de exercer o cargo de Administrador-Delegado e mantendo-se o Conselho de Administração com os mesmos oito membros a que tinha ficado reduzido, nenhum deles com estas funções delegadas, nomeadamente pelo facto do eleito Presidente do Conselho de Administração manter o desempenho das funções executivas como já antes sucedia.

Da mesma forma, destaca-se a aprovação de uma proposta tendo em vista o estudo de um projecto de operação de reestruturação societária *intra* Grupo, com vista a realizar a transferência do património e dos recursos afectos à actividade da construção da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” para uma nova sociedade, por si dominada a 100%, a qual se dedicará especificamente à actividade da construção, em termos idênticos aos por ela actualmente prosseguidos.

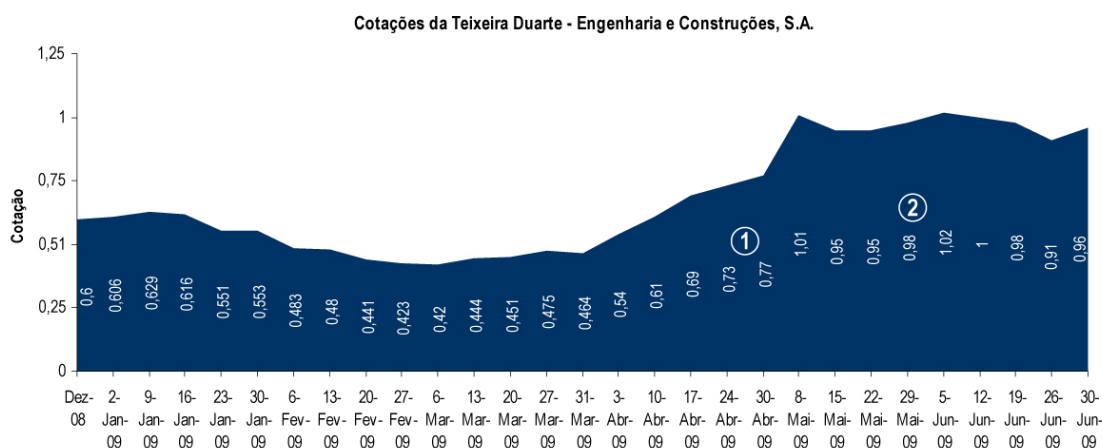
Toda esta operação e os anunciados propósitos estão ainda dependentes de estudo por parte do Conselho de Administração sobre os melhores termos e condições para sua execução, bem como de autorizações a obter junto de múltiplas entidades.

Uma vez que os resultados no exercício de 2008 foram negativos e que a proposta de aplicação dos mesmos foi de transferência integral para a rubrica “resultados transitados”, não houve lugar à habitual distribuição de dividendos.

Os títulos da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” registaram no primeiro semestre do ano 2009 uma significativa valorização de 59,7%, subindo de 0,60€ em 31 de Dezembro de 2008 para 0,955€ em 30 de Junho.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução da cotação das acções ao longo do semestre e assinalam-se as datas em que foram anunciados os resultados do exercício de 2008 e do primeiro trimestre de 2009, verificando-se que, apesar de terem atingido um mínimo de 0,407€ em Março, subiram gradualmente até 1,098€ em Maio.

Em 30 de Junho de 2009 a cotação era de 0,96€ e, na data de hoje, 31 de Agosto, é de 1,051€, mantendo-se afastada dos níveis mínimos antes registados.



1 - Divulgação de Resultados Consolidados do Exercício de 2008 - 28 de Abril

2 - Divulgação de Resultados Consolidados do 1.º Trimestre de 2009 - 29 de Maio

No que se refere à liquidez e volume de negócios executados, nota-se uma redução face ao exercício de 2008, sendo que durante o semestre foram transaccionadas em bolsa 86.655.724 acções, por um montante global de 67.319.545,21 euros.

IV. ANÁLISE SECTORIAL

Na análise da actividade serão expostos três pontos distintos para cada sector: uma primeira parte com apresentações, comentários e indicadores globais dessa área de negócio; seguindo-se o reporte da actuação no mercado interno e concluindo-se sobre o desempenho nos vários países do mercado externo em que o Grupo opere nesse ramo.

Nessa primeira parte far-se-á uma breve apresentação de como e onde o Grupo opera nesse sector em especial, seguindo-se uma análise da actividade durante o semestre, em que serão expostos um conjunto de indicadores sobre os respectivos contributos de cada uma das áreas de actuação para os indicadores globais do Grupo, bem como uma referência aos proveitos operacionais numa perspectiva não consolidada, de forma a permitir uma melhor percepção dos níveis atingidos em cada um deles.

IV.1. CONSTRUÇÃO

A Construção é o *core business* e a génese do Grupo Teixeira Duarte, sendo também a actividade principal da sociedade dominante, "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.".

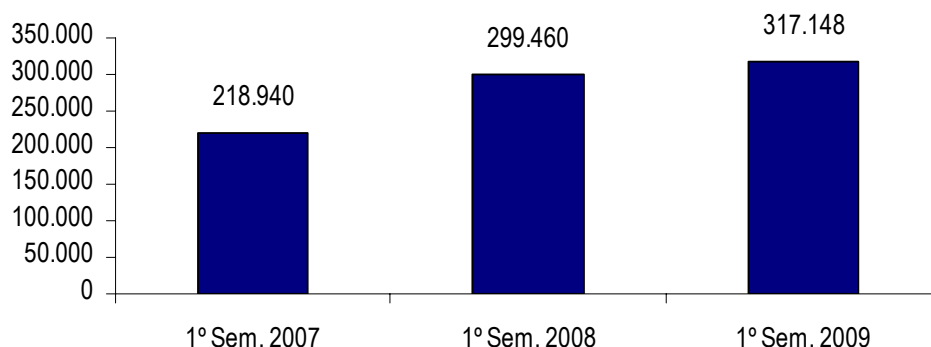
Actualmente a Teixeira Duarte opera nesta área em Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Espanha, Marrocos, Moçambique e Venezuela – adiante analisados um a um –, bem como em França, na Líbia, em São Tomé, na Tunísia e na Ucrânia.

A produção é concretizada através de um conjunto de Centros de Exploração da sociedade-mãe, "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", que actuam em diferentes segmentos da Construção e que são apoiadas pelas Direcções Centrais especializadas nas múltiplas vertentes de suporte a essas suas actividades.

Para além disso, no Grupo existem também muitos ACE e outras sociedades participadas, que operam em áreas específicas da Construção e que serão adiante individualizadas no descritivo que se fará da respectiva actividade.

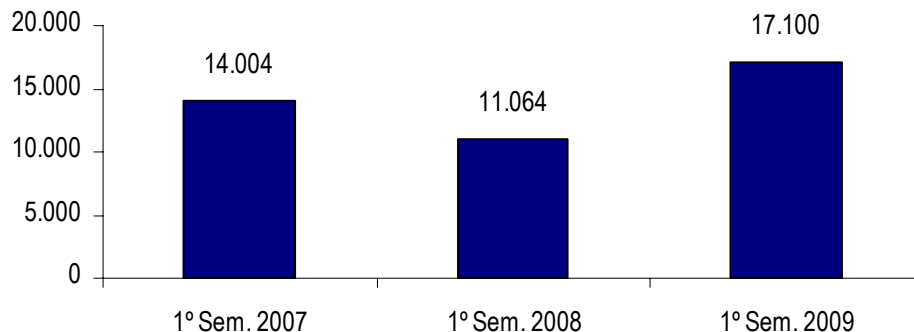
- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector da Construção manteve a tendência ascendente, ainda que de uma forma menos expressiva da verificada em anos anteriores, com o mercado externo a compensar a quebra no mercado interno.

Volume Negócios Consolidado

(Valores em milhares de euros)

No que se refere à margem EBITDA, a mesma também cresceu em relação ao primeiro semestre do ano passado, ainda que de forma mais moderada daquela que se verificou no volume de negócios, em reflexo das dificuldades desta área de negócio.

EBITDA Consolidado

(Valores em milhares de euros)

Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais das empresas do Grupo que actuam no sector da Construção atingiram o valor global de 393.087 milhares de euros, sendo metade obtidos no mercado interno e a outra metade referentes à actividade desenvolvida no estrangeiro.

Na perspectiva comercial, registou-se uma grande subida das obras contratadas relativamente ao período homólogo do ano anterior – de 241.624 milhares de euros para 443.674 milhares de euros –, a qual se deve ao significativo aumento nos mercados externos, destacando-se no interno o bom desempenho das empresas associadas.

Durante este período, foram contratadas obras no valor global de 263.510 milhares de euros, sendo 73.469 milhares de euros em Portugal e 190.042 milhares de euros no exterior.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.058.893 milhares de euros em 30 de Junho de 2009, aumentou 2% face a 31 de Dezembro de 2008, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

IV.1.1. - MERCADO INTERNO

Proceder-se-á **(A.)** à exposição de um enquadramento sobre este sector em Portugal, seguindo-se **(B.)** o relato sobre a produção da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” no mercado interno, discriminando os seus diversos tipos de Centros de Exploração autónomos e a análise do desempenho da área comercial na perspectiva individual da Empresa.

Posteriormente, apreciar-se-á **(C.)** a actividade produtiva em Portugal das principais sociedades participadas que actuam neste sector da Construção, destacando-se informações económico-financeiras individuais de cada uma delas, sempre que tal se justifique.

A. ENQUADRAMENTO

No âmbito da análise global das condições do mercado da construção em Portugal durante os primeiros seis meses do ano de 2009, refere-se a continuação do abrandamento do volume de produção, do qual são sinais claros a redução do consumo de cimento, que diminuiu 17% em relação a igual período de 2008, bem como o aumento do desemprego no Sector.

Ainda assim, saliente-se uma aparente melhoria nas obras públicas no segundo trimestre, com lançamento de obras de recuperação em diversos edifícios públicos, que permitiram um bom crescimento das adjudicações e também que prosseguisse a expansão do ritmo de produção, mantendo-se uma expectativa muito forte em relação ao crescimento do Sector face aos Concursos que neste momento se encontram em promoção.

Porém, o mencionado aumento das promoções levadas a cabo pelo Estado parece não ser suficiente para a expansão da produção do sector em termos globais, porquanto ao nível das obras privadas se registou uma quebra significativa de encomendas, resultante, em particular, da desfavorável situação

financeira das empresas – a que certamente não será alheio o facto de as mesmas manterem a prática de abaixamento de preços nos concursos como forma de garantir a sua actividade.

B. “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”:

- Centro de Exploração de Geotecnia e Fundações

Este Centro de Exploração registou um nível de actividade dentro dos parâmetros normais, ainda que, quando comparado com igual período de 2008, apresente uma significativa quebra, porquanto no ano passado havia tido o melhor desempenho dos últimos seis anos.

No âmbito da sua actuação, destacamos as seguintes obras:

Conclusão de:

- Empreitada de Escavação Geral e Contenções Periféricas do Complexo Empresarial e Tecnológico do Porto, para a “IMOFARMA – Fundo Especial Imobiliário”;
- Empreitada de Escavação Geral e Contenção Periférica do Lote V15, do empreendimento “Gaia Nova”, para empresa do Grupo Teixeira Duarte;
- Fundações por estacas de grande diâmetro integradas na Empreitada da Variante de Alcácer, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”;
- Fundações por estacas integradas na segunda fase da Empreitada de Ligação Ferroviária do Porto de Aveiro, da “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”.

Iniciaram-se, durante estes seis primeiros meses do ano os trabalhos de Jet Grouting e das estacas de fundação integrados na Empreitada do Sistema de Intercepção e Câmaras de Válvulas de Maré do Terreiro do Paço, para a “SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.”, bem como as fundações por estacas de grande diâmetro dos pilares P3 e P4 da Ponte Sobre Rio Douro, para a “DLOE, ACE”.

Reiniciou-se, após um curto interregno, a colaboração com o LNEC na sequência do protocolo para o desenvolvimento dos trabalhos de investigação no âmbito das paredes moldadas “auto-endurecedoras”.

Relativamente ao primeiro semestre de 2008, verifica-se um ligeiro acréscimo no número e valor das

obras adjudicadas, sendo que as propostas apresentadas no período em análise perspectivam a manutenção do nível de adjudicações e uma ligeira diminuição da actividade na segunda metade do exercício em curso.

- Centros de Exploração de Construção

Relativamente à produção levada a cabo pelos diversos Centro de Exploração, destacamos o desenvolvimento, neste primeiro semestre, das seguintes obras:

Foram concluídas no período:

- Remodelação de Instalações do Edifício Tecnologia III, no Tagus Pak em Oeiras, para a “Tagus Park, S.A.”;
- Remodelação e Acabamentos dos edifícios Nos. 62 e 74, sitos na Rua Garrett em Lisboa, para “Fundimo – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário”;
- Empreitada de Remodelação do Serviço de Cardiologia (Remodelação do Laboratório de Arritmologia e Pacing), para “Hospital de São João, E. P. E.”, no Porto;
- Ampliação e Remodelação da Área dos Compósitos, Edifícios 39, 40 e 41, para a “OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.”, em Alverca;
- Empreitada de Construção Civil de Edifício no Lote 10 do empreendimento “Gaia Nova”, para empresa do Grupo Teixeira Duarte, em Vila Nova de Gaia;
- Edifício na Rua Ocidental do Campo Grande, nº 9 e 11, em Lisboa, para “Construções Urbanas A. Lopes, S.A.”;
- Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS), para o Ministério das Obras Públicas, Transporte e Comunicações;
- Empreitada da Casa de Cultura e Centro de Juventude de Santana, para o Governo Regional da Madeira;
- Intervenção no Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, para a Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direcção Regional da Cultura;
- Nova Sede da Escola de Formação Turística e Hoteleira, em Ponta Delgada, para a Secretaria Regional

da Educação e Ciência, infra-estrutura fundamental na formação hoteleira;

- Construção da Barragem de Pretarouca, em Lamego, para as “Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.”.

No período prosseguiram as seguintes empreitadas:

- Construção do novo Mercado Coberto, para a Câmara Municipal de Torres Vedras;

- Construção do Edifício Vodafone – Porto, para “Millennium BCP - Gestão de Fundos de Investimento, S.A.”;

- Construção dos Lotes 18 e 29 do “Lagoas Park”, em Porto Salvo, para empresa do Grupo Teixeira Duarte;

- Realização de Obras de Remodelação e Ampliação da Ala Sul-Nascente, para “Hospital de São João, E. P. E.”, no Porto;

- Fundações e Estrutura do Edifício A, da Escola Machado Castro, em Lisboa, para “Parque Escolar E.P.E.”;

- Demolições e Coberturas do Edifício A e Fundações e Estrutura do Edifício B, da Futura Escola de Hotelaria em Lisboa, para a “Parque Escolar E.P.E.”;

- Construção de Gimnodesportivo da Escola Rodrigues de Freitas, para “Parque Escolar, E.P.E.”, no Porto;

- Construção do Auditório e Restantes Instalações de Apoio do Conservatório de Música do Porto, para a “Parque Escolar, E.P.E.”;

- SIP – Execução do Edifício da PM4 da nova fábrica de papel em Setúbal, para “About The Future – Empresa Produtora de Papel, S.A.”;

- Empreendimento “Villa Park”, Lotes 27 a 33 e 42, na Amadora, para empresa do Grupo Teixeira Duarte;

- Remodelação do Departamento de Oceanografia e Pescas, da Universidade dos Açores, na Ilha do Faial, para a Universidade dos Açores;

- Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara, futuro fórum cultural, em Ponta Delgada, para a

Direcção Regional da Cultura;

- Construção da Escola Básica e Integrada de Ponta Garça, na Ilha de São Miguel, para a Direcção Regional da Educação e Ciência;

- Obra de Atravessamento Ferroviário do Rio Sado, integrado na variante de Alcácer do Sal, da Linha do Sul, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.”, a qual inclui uma ponte metálica em arcos múltiplos com 160 metros lineares de vão e cuja esbelteza implica soluções inovadoras ao nível da construção e da montagem, dado o carácter pouco comum da solução;

- Execução da ETAR de Serzedelo II, para a “Águas do Ave, S.A.”;

- Construção de troços de Auto-estrada no IC24 e no IC29 e construção da Ponte do Douro e do Túnel do Covelo, integrados na Concessão do Douro Litoral, para o “DLACE – Douro Litoral, ACE”;

- Construção do Sistema Interceptor e Câmara de Válvulas de Maré, para a “SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.”, no Terreiro do Paço, em Lisboa. Trata-se de uma empreitada que se está a desenrolar em bom ritmo e irá ser inaugurada dentro dos apertados prazo previstos, no terceiro trimestre, apesar dos múltiplos constrangimentos que afectam obras deste tipo, nomeadamente as descobertas arqueológicas.

- Execução da empreitada “Conclusão da Construção da Barragem de Odelouca”, para a “Águas do Algarve, S.A.”.

- Empreitada da Via Expresso Ribeira de S. Jorge/Arco de S. Jorge – 1ª Fase, para a “RAMEDM – Estradas da Madeira”.

Neste semestre, iniciaram-se as seguintes obras:

- Empreitada Para a Instalação da Loja do Cidadão de Murça, para a “Agência para a Modernização Administrativa, I.P.”;

- Empreitada de Construção do Edifício Energia, no Hospital de São João, para “SUCH-DalKia – Serviços Hospitalares, ACE”;

- Empreitada de Remodelação do Serviço de Obstetrícia (Internamento) – Piso 5 do Hospital de São João, para “Hospital de São João, E.P.E.”;

- Empreitada de Remodelação do Piso 9 do Hospital de São João, para “Hospital de São João, E.P.E.”;

- Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais da Futura Escola de Hotelaria de Lisboa (Antiga Machado de Castro), para a “Parque Escolar, E.P.E.”;
- Construção de Edifício do Health Club Virgin Active, no empreendimento “Gaia Nova”, em Vila Nova de Gaia, para empresa do Grupo Teixeira Duarte;
- Empreitada de Construção do Complexo Empresarial e Tecnológico do Porto (3ª Fase) para “IMOFARMA – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado”;
- Empreitada para a Instalação da Loja do Cidadão de Vimioso, para a “Agência para a Modernização Administrativa, I.P.”;
- Empreitada de Execução das Obras de Modernização para a fase 2A do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário – Lote 2AN1, para “Parque Escolar, E.P.E.”, cujo contrato abrange as seguintes escolas:
 - Escola Secundária de Alberto Sampaio, em Braga;
 - Escola Secundária de Camilo Castelo Branco em Vila Nova de Famalicão;
 - Escola Secundária de Águas Santas, na Maia (escola nº 3).
- Construção do Descarregador de Cheias Complementar da Barragem de Paradela, para a “EDP, S.A.”

- Centro de Exploração de Metalomecânica

Para além do apoio a outros Centros de Exploração envolvendo obras da sua especialidade, bem como de intervenções no mercado externo, em especial na Argélia e em Moçambique, o Centro de Exploração de Metalomecânica prosseguiu os seus trabalhos em Portugal, destacando-se o fabrico e montagem das estruturas metálicas para a Ponte Ferroviária de Alcácer do Sal.

- Centro Operacional de Cofragens e Pré-Esforço

Este Centro alcançou um aumento da sua produção, adequando-a à sua estrutura e capacidade, não só devido ao arranque de grandes estaleiros, como os respeitantes às obras do Atravessamento Ferroviário do Sado em Alcácer do Sal e algumas das pontes e viadutos da Concessão do Douro Litoral, mas também pelo contínuo suporte ao bom desenvolvimento de outras áreas da Empresa.

Ainda muito importante no desempenho desta estrutura da Empresa foi o início da actividade em Angola,

em especial na execução dos trabalhos da sua especialidade na Ponte e Viadutos sobre o rio Kwanza, em Muxima, para cuja obra foram mobilizados diversos equipamentos relevantes.

- Área Comercial

Analizada a actuação operacional da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", reportam-se agora algumas notas sobre os resultados e as perspectivas comerciais criadas com base nos elementos obtidos até ao final do primeiro semestre.

O esforço conjunto dos diferentes sectores da Empresa a título individual, desde o Técnico-Comercial ao da Produção, conduziu à apresentação, durante os primeiros seis meses do ano, de 215 propostas, no valor global de 1.032.324 milhares de euros.

Assim, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." esteve presente em importantes concursos públicos e privados lançados em Portugal, dos quais se destacam:

- Empreitada de Construção do Complexo Tecnológico e Empresarial do Porto, para "IMOFARMA – Fundo Especial Imobiliário";
- Empreitada para Execução das Obras de Modernização para a Fase 2A do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário – Lotes 2AN1, 2AN4 e 2AN8, para a "Parque Escolar, E.P.E.";
- Proposta para o Concurso Público Internacional que tem por objecto a Concessão do Projecto, Construção, Financiamento, Manutenção e Disponibilização, por todo o período da Concessão das Infra-estruturas Ferroviárias do Troço entre Poceirão e Caia, para o Estado Português, em fase BAFO (Best And Final Offer);
- Subconcessão de Lanços de Auto-Estrada e Conjuntos Viários Associados designada por "Subconcessão Pinhal Interior", para "EP – Estradas de Portugal, S.A.", em fase de BAFO (Best And Final Offer);
- Proposta para a Celebração do Contrato de Gestão do Edifício Hospitalar do Hospital de Todos-os-Santos, para o Estado Português;
- Empreitada para a Nova Ligação Vasco Gil / Fundoa, à cota 500 – 2ª Fase, para a "RAMEDM – Estradas da Madeira";
- Empreitada da Via Expresso Ribeira de S. Jorge/Arco de S. Jorge – 2ª Fase, para a "RAMEDM – Estradas da Madeira".

C. PARTICIPAÇÕES E ASSOCIAÇÕES

Para a BEL - ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte, as previsões de uma evolução positiva na produção do sector, em Portugal, não se vieram a confirmar, devido à crise instalada na economia do país e, nomeadamente, neste segmento específico das obras de engenharia.

Tendo em conta essas dificuldades e reflexo do dinamismo e empenho dos seus elementos, a BEL, S.A. prosseguiu a sua aposta nos mercados externos, nomeadamente mantendo a actividade em Moçambique e na Argélia – onde a sua capacidade técnica tem sido reconhecida – e iniciando trabalhos em Angola e Espanha.

Das várias empreitadas em Portugal, destacam-se as seguintes:

A conclusão de:

- Reabilitação e Reforço do Edifício Acidentado em Setúbal, para a Administração do Condomínio. Empreitada de Concepção / Construção que, para além da reconstrução de toda a zona afectada pela explosão de gás ocorrida em Novembro de 2007, visou igualmente o reforço sísmico do edifício, com a execução de estruturas metálicas e aplicação de fibras de carbono;
- Empreitada do Novo Tribunal de Sines, para o Instituto de Gestão Financeira do Ministério da Justiça, que consistiu na adaptação de um edifício de habitação, com cinco pisos e cave, nas novas instalações judiciais. Obra que se revestiu de especial complexidade devido ao prazo de execução de apenas um mês;
- Reabilitação do Convento de S. Francisco, em Coimbra, para a Câmara Municipal, que contemplou reforços estruturais, reabilitação de fachadas e trabalhos de prospecção geológica e arqueológica;
- Reabilitação e Reconstrução da Ponte D. Zameiro sobre o Rio Ave, para as “EP – Estradas de Portugal, S.A.”, que consistiu na reconstrução de arcos e talha-mares em ruína desta estrutura medieval, bem como a execução de novo pavimento em toda a sua extensão;
- Melhoria das Acessibilidades no edifício da Câmara Municipal de Loulé, no qual foi instalado um elevador panorâmico e efectuados arranjos exteriores nos espaços envolventes;
- Reabilitação das Torres dos Elevadores de Clinquer, em Souselas, para a CIMPOR. Empreitada de reabilitação de betão armado e estruturas metálicas com componente importante de trabalhos em altura, executados por equipas de alpinistas.

A continuação de:

- Remodelação do Edifício Administrativo do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, para a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, que contempla o reforço de fundações com recurso a micro-estacas, o reforço da super-estrutura, acabamentos e instalações especiais;
- Reabilitação da Ponte sobre o Rio Caldo, na albufeira da Barragem da Caniçada, para as “EP – Estradas de Portugal, S.A.”, consistindo na reabilitação de betão, reforço com pré-esforço exterior e mantas de carbono, bem como impermeabilização do tabuleiro, pavimentação e passeios;
- Reabilitação da Ponte do Bico, em Braga, para as “EP – Estradas de Portugal, S.A.”, envolvendo a limpeza de todos os paramentos em pedra, reforço de fundações dos pilares e dos arcos, impermeabilização do tabuleiro e pavimentação.

Do ponto de vista comercial, realça-se a contratação de obras o valor de 5.711 milhares de euros em Portugal, o que representa um crescimento para mais do dobro do conseguido nos primeiros seis meses de 2008.

A E.P.O.S. – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda., é detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte e, na sequência de deliberação da Assembleia Geral Anual realizada em 25 de Março de 2009, procedeu ao aumento do seu capital social para 7.500.000 €, por incorporação de reservas.

Em Janeiro de 2009 foi celebrado mais um importante contrato com a “Somincor – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”, abrangendo um conjunto de trabalhos de execução de infra-estrutura mineira a desenvolver até 2011. Os trabalhos decorrem em bom ritmo, tendo, entre Janeiro e Junho, sido realizados 3,8 km de túneis e aplicados 17.000 m³ de betão projectado.

Na empreitada de “Construção da Via Expresso Ribeira de S. Jorge – Arco de S. Jorge – 1ª Fase – Túneis”, para a “RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A.”, que tem conclusão prevista para o mês de Outubro de 2009, foi terminada a escavação de cerca de 900 metros de túnel e estão em curso os trabalhos de colocação do betão armado para o revestimento em toda a sua extensão.

Em 15 de Junho foi iniciada mais uma etapa de construção da infra-estrutura da Mina de Feitais em Aljustrel, no âmbito da empreitada de “Conclusão da Câmara de Britagem e da Galeria de Santa Bárbara” contratada com “Pirites Alentejanas, S.A.”.

Na mesma data tiveram também início os trabalhos da subempreitada de “Escavação e Contenção do Troço de Túnel entre o PK 26+959 e o PK 26+727”, integrada no Metro do Porto e contratada por “LGC - Linha de Gondomar, Construtores, A.C.E.”.

Ainda no mês de Junho a empresa viu confirmada a adjudicação de mais uma importante obra, a realizar em regime de subempreitada, para “Infratúnel – Construtores do Túnel do Marão, A.C.E.”, visando a Construção do Túnel do Marão entre o PK 19+600 e o PK 16+775, o que equivale a cerca de metade da sua extensão total, com início previsto para 1 de Julho e prazo de execução de trinta e dois meses.

A SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. é uma sociedade, detida a 60% pelo Grupo Teixeira Duarte e particularmente vocacionada para trabalhos ferroviários, cujo mercado nacional continua com pouca actividade e com promoção de um reduzido número de obras – pelo que ainda não se prevê que seja este o ano da anunciada recuperação neste mercado. A actuação no estrangeiro ficou abaixo das expectativas, fruto do atraso no arranque da obra de Thenia - Tizi Ouzoue, na Argélia e do abrandamento das empreitadas em Marrocos.

Dos vários trabalhos em execução em Portugal durante o semestre, destacam-se os seguintes:

- Prestação de Serviço de Manutenção da Via e Geotecnia, na Linha da Beira Alta, para “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”
- Substituição das fixações na ponte Luiz I, sobre o rio Douro, no Metro do Porto, para “TRANSMETRO, ACE”;
- Renovação Integral da Via entre o Pk 178+400 ao Pk 188+500 da Linha da Beira Baixa, para “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”
- Construção da Plataforma Superior e Acesso ao PMO de Guifões, para a “METRO DO PORTO, S.A.”.

Na vertente comercial, assinala-se a contratação das seguintes empreitadas, no mercado nacional:

- Empreitada de Linha do Norte - Subtroço 1.3 - Setil /Entroncamento - Reabilitação da Via entre os Kms 70,450 e 105,100, em consórcio chefiado pela SOMAFEL, S.A., para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”
- Renovação Integral da Via entre o Pk 178+400 ao Pk 188+500 da Linha da Beira Baixa, em consórcio chefiado pela SOMAFEL, S.A., para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”

A OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A. é uma sociedade detida a 100% pela referida SOMAFEL, S.A. e especializada em obras ferroviárias e marítimas e que também tem sido bastante penalizada pela conjuntura recessiva no sector da construção.

Dos vários trabalhos em execução ao longo dos primeiros seis meses do ano, destacam-se as seguintes empreitadas em Portugal:

- Execução das obras de inserção urbana de Pedras Rubras, interface e acessos à passagem superior 12A, no concelho da Maia, para a METRO DO PORTO, S.A.
- Reabilitação / Reconstrução do Molhe-Cais do Porto da Ericeira, para Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
- Reabilitação e Reforço do Cais entre Santa Apolónia e o Jardim do Tabaco, para a “Administração do Porto de Lisboa, S.A.”.

Do ponto de vista comercial e em Portugal, foram contratadas diversas obras, das quais se destacam as seguintes:

- Renovação Integral de Via entre o PK 178,400 e PK 188,500 da Linha da Beira Baixa, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”;
- Empreitada de Reabilitação da Via na Linha do Norte - Subtroço 1.3 - Setil / Entroncamento, entre os kms 70,450 e 105,100, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”;
- Regularização da Ribeira de Silvade, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”.

IV.1.3 - MERCADO EXTERNO

Neste capítulo faremos algumas referências sobre as nossas mais significativas actuações no estrangeiro, levadas a cabo tanto pela “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” como pelas suas participadas que actuam no sector da Construção, sendo que, para além do desempenho em outros países como a França, Líbia, São Tomé e Príncipe, Tunísia e Ucrânia, destacaremos aqui apenas os mais significativos mercados externos para esta área de negócio.

- ANGOLA

Embora se assinala uma melhoria na obtenção de vistos de trabalho para o pessoal expatriado, continuam a registar-se constrangimentos na retirada de mercadorias, quer do porto de Luanda quer do aeroporto, gerando constrangimentos na actividade e aumento dos custos de produção.

Apesar das dificuldades logísticas verificadas, foi possível alcançar um crescimento de 25% da actividade relativamente ao período homólogo anterior.

Durante o semestre, finalizaram-se várias agências bancárias para o “Banco de Fomento de Angola”, o

“BES Angola” e para o “Millennium BCP”, a obra da Ponte sobre o rio Giraúl, no Namíbe, para o I.N.E.A. e o Edifício Ekumbi, para uma Imobiliária local e destinado a habitação.

Prosseguiu a execução de diversas obras, das quais destacamos:

- O edifício Espírito Santo para a Escom, prevendo-se a sua conclusão para o segundo semestre de 2009;
- O Edifício Headquarter Building, para a petrolífera CHEVRON;
- O Edifício Sede para a INACOM;
- A nova Ponte sobre o Rio Kwanza, entre a Cabala e a Muxima, para o I.N.E.A.;
- A construção do edifício administrativo e acessos das 4 naves, para o cliente PRESILD;
- O Edifício dos Coqueiros, para empresa do Grupo Teixeira Duarte.

Na área das vias e comunicações continuou a execução da Reabilitação da Avenida Hojy Ya Henda, em Luanda.

No sector da Geotecnia e Fundações, destacamos, entre outras, as empreitadas para os clientes IMOBILIS e ESCOM, relativas à execução de parede moldada e escavação de 8 caves, finalizando-se os trabalhos de contenção periférica no Edifício Torres do Carmo.

- ARGÉLIA

A facturação na Argélia manteve-se, neste período, ao nível obtido no primeiro semestre do ano anterior, sendo que a conclusão de algumas das obras em curso e o atraso no arranque dos novos estaleiros são factores que poderão, ainda que de forma pouco expressiva, penalizar o ritmo de produção no segundo semestre de 2009.

Das obras em curso destacam-se:

- 2ème Rocade Autoroutiere D’Alger Sur, para a “ANA – Agence Nationale des Autoroutes”;
- El Oued – Assainissement des Eaux Résiduares Pluviales et Lutte Contre La Remontée de La Nappe Phréatique de La Vallée D’el Oued (Tranche 2), para a ONA – Office National de L’Assainissement;
- El Harrach-Douera Pour L’ Aménagement du Périmetre de La Mitidja Centre – para a ONID – Office

Nationale de Irrigation et Drainage;

- MAO – Projet de Adduction du Couloir Mostaganem-Arzew-Oran – LOT 3.1 – para a ANBT – Agence Nationale de Barrages et Transferts, incluindo a produção de tubos BPAT – Betão Pré-esforçado com Alma de Aço na nossa fábrica construída para o efeito em Fornaka.

A nível de associadas portuguesas, há que assinalar:

- A conclusão, pela BEL, S.A., da Reabilitação do Complexo Riad El-Feth, em Argel, para a Wilaya d'Alger. Trata-se de uma estrutura de betão armado com 90m de altura, cuja superfície está a ser reabilitada em conjunto com toda a zona envolvente, contemplando jardins, pavimentos em cantaria e iluminação desse ex-libris da capital argelina;

- A SOMAFEL, S.A., prosseguiu a renovação de via “El Gourzi/Biskra/Touggourt”, para a ANESRIF (Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissements Ferroviaires), sendo que o atraso no início da empreitada de Thenia - Tizi Ouzoue tem penalizado a performance da empresa;

- A OFM, S.A. prosseguiu as empreitadas que tinha em curso:

- Execução do emissário da Central de Dessalinização de Beni-Saf, para a “UTE Desaladora Beni-Saf Construcción”;

- Réalisation d'un Poste Mixte Gazier et Huilier, para a “Entreprise Portuaire de Bejaia, E.P.E.”, em Bejaia,

Neste período, a OFM; S.A. conseguiu a contratação de duas outras empreitadas:

- A construção da Station de Pompage et Filtration de l'eau de Refroidissement, da Central de Ciclo Combinado, em Terga, para a ORASCOM

- A construção de uma retenção marginal na Cental de Ciclo Combinado de Koudiet Ed Draouch, Annaba, para a IBERDROLA

- BRASIL

A actividade de construção no Brasil é desenvolvida através da sociedade participada “EMPA, S/A – Serviços de Engenharia”, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a qual actua no sector da construção pesada em vários estados daquele País e cuja actividade, no primeiro semestre de 2009, diminuiu bastante face a igual período do ano anterior, essencialmente por força do atraso no arranque de importantes obras.

Durante o período, concluíram-se as seguintes empreitadas:

- Construção da estrada BR-285/RS - 30 km, para DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes;
- Central Hidroeléctrica de Areia Branca, para GDF Suez;

Prosseguiram as obras referentes a:

- Construção da estrada BR-474/MG, 195 km, para DER/MG - Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais;
- Infra-estrutura para Sondagens Petrolíferas, para a PETROBRÁS;
- Central Hidroeléctrica de Cajú, estado do Rio de Janeiro, para a ENERGISA;
- Central Hidroeléctrica de Santo Antônio, estado do Rio de Janeiro, para a ENERGISA;
- Central Hidroeléctrica de São Sebastião do Alto, estado do Rio de Janeiro, para a ENERGISA;
- Central Hidroeléctrica do Rio do Braço, estado do Rio de Janeiro, para o “Banco Pactual”;

Nestes primeiros seis meses do ano, iniciaram-se os trabalhos de:

- Recuperação e Beneficiação da BR-285/RS - 100 km, para o DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes;
- Central Termoeléctrica, estado da Baía, para a MULTINER, S.A..

Relativamente às empreitadas em curso, destaca-se o início de um empreendimento de quatrocentos apartamentos na cidade de São Paulo, para empresa do Grupo Teixeira Duarte, o que representa a primeira actuação desta participada no sector da construção de edifícios.

- ESPANHA

Apesar da conjuntura muito desfavorável, em resultado do maior impacto sofrido em Espanha pela crise global, o Grupo Teixeira Duarte prosseguiu a sua actuação neste sector nas mesmas áreas geográficas, ou seja, nas comunidades de Madrid e da Andaluzia.

Durante o semestre em apreciação, salientam-se as seguintes empreitadas:

A conclusão de:

- Construção da Piscina Municipal e SPA para o município de Torrejón de la Calzada, Madrid;
- Execução de Estacas de 1000 e 1500 mm para fundação de 2 viadutos na linha de alta velocidade que liga Barcelona à fronteira Francesa, Soterramiento del AVE em Montmeló / Barcelona, também para a mesma “FERROVIAL – Agroman, S.A.”;
- Execução de Estacas entubadas de 1500 mm para fundação de uma parte do Canal Segarra, em Lérida, para o consórcio “BRUESA, S.A.” - “PLODER, S.A.”;

A continuação de:

- Construção das Instalações para o Serviço de Recolha de resíduos e Limpeza da Cidade, para a empresa municipal “ALGESA”, em Algeciras, bem como das instalações do Centro Municipal de Praias e Pinhais, em El Puerto de Santa Maria, entre outros trabalhos de rearranjo urbanístico e remodelação de diversos jardins públicos;
- Execução de parte dos 30.000ml de estacas de 950 mm para as cortinas de contenção do canal do Metro de Granada, para a “FERROVIAL – Agroman, S.A.”;

Iniciou-se a obra de Reabilitação da Fuente Grande de Ocaña e Adequação da Zona Envolvente, para o município de Ocaña.

No segundo semestre do ano prevê-se a conclusão das obras em curso e o início de diversas outras, algumas já adjudicadas e em arranque, no âmbito do Fundo FEIL (Fundo Estatal de Inversión Local), perspectivando-se que se mantenha o volume de proveitos, apesar das dificuldades acrescidas na obtenção de obras, fruto da referida conjuntura adversa.

- MARROCOS

Neste mercado, o Grupo prosseguiu a sua actuação através da “SOMAFEL, S.A.”, nomeadamente com a continuação das seguintes empreitadas:

- Renovação de 70 km de via férrea entre Tanger e Mechraa Bel Ksiri, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”;

- Construção de 123 km de via férrea balastrada, entre Taourit e Beni Ansar, com 7 km de via férrea betonada, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”;
- Construção de 5 km de via férrea betonada no porto de Tanger Méditerranée, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”.

- MOÇAMBIQUE

Apesar dos sinais de uma desaceleração da economia Moçambicana, o sector da construção revelou uma performance normal durante o primeiro Semestre de 2009, quer ao nível de concursos, quer nas adjudicações de obras, com a continuação nos últimos meses do lançamento de novos concursos com financiamento, mas em quantidade bastante inferior à verificada no último semestre de 2008.

Com as adjudicações conquistadas em 2008 e no primeiro semestre de 2009, a Teixeira Duarte manteve uma carteira de obras acima da média, com especial destaque para os desempenhos na área da construção escolar e de reabilitação de pontes.

Assinalam-se, como mais importantes, os seguintes trabalhos executados nos primeiros seis meses do ano:

Conclusão de:

- Construção de Subestação PS-Laulane, para Isowat Moçambique, Limitada, em Maputo;
- Reabilitação do edifício sede da DATI, para as Telecomunicações de Moçambique – TDM, em Inhambane;
- Reabilitação das Pontes Cais de Maputo e Catembe, para o Ministério dos Transportes e Comunicações, na Província de Maputo;
- Construção de edifício para consultas externas, para o ICOR – Instituto do Coração, em Maputo;
- Reabilitação da Fortaleza de São Sebastião, na Ilha de Moçambique, para a UNESCO / Ministério da Educação e Cultura, na Província de Nampula;
- Reabilitação do edifício “Utomi Park “ – Direcção Nacional de Contabilidade Publica e Orçamento, na província de Maputo;
- Infra-estruturas para actualização e extensão dos equipamentos de segurança, para a “KUDUMBA -

Investments Lda.”, na província de Maputo;

- Construção de área de inspecção de cargas no Porto de Maputo;
- Construção de quatro alojamentos e área cerimonial, para a Fundação Eduardo Mondlane (2ª Fase) – Ministério da Educação e Cultura - DIPLAC, em Nwandjahane – Manjacaze, na província de Gaza;

No mesmo período, prosseguiram:

- Lote 01 – Construção de Edifício da Reitoria, para a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo;
- Lote 02 – Construção do Edifício da Faculdade de Ciências, para a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo;
- Concepção e Construção de edifícios para os Ministérios (Juventude e Desportos; Turismo e Função Publica), para BCI – Fomento, em Maputo;
- Concepção e Construção de edifício para o Ministério do Trabalho, para o Dono de obra BCI – Fomento, em Maputo;
- Construção da Escola Primária Completa na cidade de Chitima, para a Direcção Provincial da Educação e Cultura de Tete, Ministério da Educação e Cultura;
- Construção da Escola Primária Completa na cidade de Tete, para a Direcção Provincial da Educação e Cultura, Ministério da Educação e Cultura;
- Construção do Instituto de Formação de Professores de Chitima, para a Direcção Provincial da Educação e Cultura, Ministério da Educação e Cultura;
- Construção do Instituto de Formação de Professores de Tete, para a Direcção Provincial da Educação e Cultura, Ministério da Educação e Cultura;
- Construção da Universidade Pedagógica de Tete, para a Direcção Provincial da Educação e Cultura de Tete, Ministério da Educação e Cultura, na Província de Tete;
- Reabilitação da Escola Agrária de Chokwé, para o Ministério da Educação e Cultura, na Província de Gaza;
- Construção da Escola Secundária de Chidzolomondo, para o Ministério da Educação e Cultura;

- Construção da Escola de Artes e Ofícios de Mugeba, para o Ministério da Educação e Cultura, na Província de Zambézia;
- Construção da Escola Secundária da Macia, para o Ministério da Educação e Cultura, na Província de Gaza;
- Construção do Centro Regional de Recursos para Deficientes de Tete, para o Ministério da Educação e Cultura;
- Construção do Instituto Superior Politécnico de Geologia e Minas de Tete, para o Ministério da Educação e Cultura, na província de Tete;
- 1.ª fase da Construção da Catedral da Fé, na Avenida 24 de Julho, em Maputo, para a IURD;

Nestes primeiros seis meses do ano iniciaram-se as empreitadas de:

- Reconstrução do porto de pescas da Beira e construção da fábrica de processamento, fábrica de gelo, armazéns frigoríficos e instalações de apoio, na Beira, para o Ministério das Pescas, na província de Sofala;
- Reabilitação da ponte de ligação á Ilha de Moçambique – Fase III e reabilitação do Jetty – Fase 1 e 2, para a “ANE – Administração nacional de Estradas”, na província de Nampula;
- Reabilitação da ponte “Samora Machel” sobre o rio Zambeze, em Tete, para a “ANE – Administração nacional de Estradas”;
- Construção de infra-estruturas para apoio a aplicação de equipamento de segurança na zona portuária de Nacala, para a “KUDUMBA - Investments Lda.”, na província de Nampula;
- Construção de infra-estruturas para apoio a aplicação de equipamento de segurança nas ferrovias, para a “KUDUMBA - Investments Lda.”, em Maputo;
- Construção de infra-estruturas para apoio a aplicação de equipamento de segurança na zona portuária da Beira, para a “KUDUMBA - Investments Lda.”, na província de Sofala;

Estão já previstas iniciarem-se, na segunda metade de 2009, as seguintes obras:

- Transformação do Centro de Saúde da Manhiça em Hospital Rural, para o Ministério da Saúde – Direcção de Planificação e Cooperação, na província de Maputo;

- Construção do Instituto Politécnico de Ciências Agrárias Lionde-Chokwé, para o Ministério da Educação e Cultura, na Província de Gaza.

A participada BEL, S.A. prosseguiu com sucesso a sua actuação neste país, onde constituiu mesmo uma sociedade local, realçando-se a realização das seguintes empreitadas:

- Conclusão da Reabilitação da Fortaleza de São Sebastião, na Ilha de Moçambique, para a UNESCO, obra de elevado valor cultural;
- Conclusão da Reabilitação dos cais de Inhambane e Maxixe, para a Teixeira Duarte (Moçambique), Lda;
- Conclusão da Reabilitação dos Cais de Maputo e Catembe, para a Teixeira Duarte (Moçambique), Lda;

No mesmo período, iniciaram-se, para a “ANE – Administração das Estradas de Moçambique”, as empreitadas de Reabilitação da Ponte Samora Machel, em Tete e de Reabilitação da Ponte e Jetty da Ilha de Moçambique.

- VENEZUELA

Na Venezuela, prosseguem em bom andamento as empreitadas contratadas entre a participada local “TEGAVEN, CA” e a “PDVSA – Petróleos da Venezuela, S.A.”, sendo que, pese embora o decréscimo verificado em relação ao período homólogo do ano anterior, prevê-se que, no total do exercício, se alcançará uma subida da actividade em relação a 2008.

Já a execução dos contratos da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” registou um abrandamento, sobretudo devido à reestruturação da administração local, prevendo-se uma retoma até final do corrente ano.

No âmbito da área da Geotecnia e Fundações, destacam-se os trabalhos de prospecção geofísica e reconhecimento geotécnico, preliminar à importante Empreitada de Ampliación y Modernización del Puerto de la Guaira, para o Ministério del Poder Popular para la Infra-estrutura da República Bolivariana de Venezuela.

IV.2. - CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

Este sector passou a ser individualizado no Grupo Teixeira Duarte desde 2004, sendo desenvolvido actualmente através de um conjunto sociedades que operam no estrangeiro, actuando duas delas essencialmente em apoio à actividade da Construção em Angola e as restantes integradas na “C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.”, sociedade detida a 52% pelo Grupo Teixeira Duarte, pertencendo os restantes 48% ao Grupo CIMPOR.

Em 28 de Abril de 2009 a Teixeira Duarte celebrou com a “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.” um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na referida “C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.”, através da partilha dos activos detidos por esta participada comum.

O referido Acordo de Princípios estabelecia um conjunto de pressupostos ou condições, nomeadamente, a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, ficando ainda aquele acordo sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias bem como de acordos de terceiros, no prazo de três meses, susceptível de prorrogação por mútuo acordo das partes.

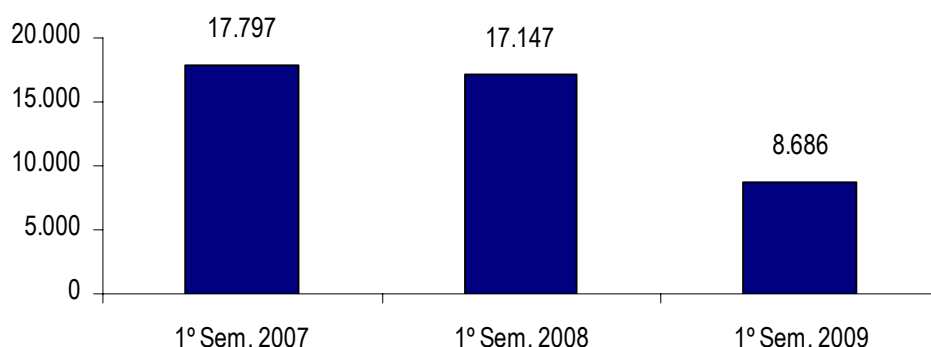
Desenvolvidas as diligências pertinentes ao assunto, não se verificam os pressupostos ou condições estabelecidos naquele Acordo de Princípios, concluindo-se designadamente pela impossibilidade, com carácter definitivo, de obter de terceiros os acordos necessários à concretização do conjunto das operações perspectivadas, levando a que aquele acordo tenha expirado no passado dia 28 de Julho.

Na área cimenteira, a Teixeira Duarte terá como prioridade a valorização da sua participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal SGPS, S.A.”.

A Teixeira Duarte considera que os restantes activos cimenteiros do Grupo se destinam a venda, reforçando a necessidade do desenvolvimento dos respectivos projectos até que, em conjugação e no respeito pelos parceiros envolvidos, a alienação seja a solução mais vantajosa.

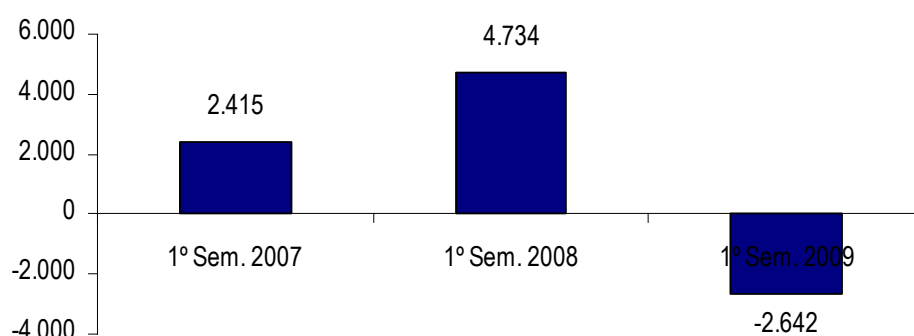
- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector dos Cimentos, Betões e Agregados foi de 8.686 milhares de euros, reflectindo uma redução muito forte por força da quebra de procura na Ucrânia, país onde a Teixeira Duarte tem a sua mais significativa unidade de produção.

Volume Negócios Consolidado

(Valores em milhares de euros)

Em resultado da substancial redução do volume de negócios e da estrutura de custos fixos associados, o EBITDA foi muito penalizado, atingindo o valor negativo de 2.642 milhares de euros.

EBITDA Consolidado

(Valores em milhares de euros)

Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais das empresas do Grupo que actuam no sector dos Cimentos, Betões e Agregados atingiram o valor global de 12.946 milhares de euros, reportados exclusivamente à actividade desenvolvida no estrangeiro.

- ANGOLA

O Grupo actua em Angola através da “ANGOCIME, Lda.” e da “BETANGOLA, Lda.” – a primeira na área dos cimentos e a segunda na área dos betões e agregados –, bem como através da exploração da central de britagem detida pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”.

O sector continua a ser afectado pelo fornecimento irregular de cimento e pelo aumento dos ciclos de aprovisionamento de inertes, devido às distâncias cada vez maiores a percorrer até aos locais de origem das matérias-primas, bem como pelas dificuldades em transitar na Cidade de Luanda, factores com significativo peso no agravamento do custo do produto final, embora nos primeiros seis meses de 2009 a actividade tenha mantido o nível registado em período homólogo do ano passado.

- ESPANHA

Neste país, a “C+P.A., S.A.” detém 48,57% do capital da sociedade “ARENOR, SL”, que se dedica à exploração de agregados, fabricação e comercialização de betão pronto, sendo que, em resultado da alienação de outras sociedades por esta participadas, que actuavam na região de Sevilha, a sua actividade se reduziu muito substancialmente.

- MACAU

A C+P.A., S.A. manteve-se associada à sua accionista CIMPOR, S.A. e aos parceiros locais da Teixeira Duarte, para desenvolvimento de actividades no mercado estratégico da República Popular da China, através da empresa com sede em Macau, denominada “Sociedade de Investimento CIMPOR MACAU, S.A.”, na qual a C+P.A., S.A. detém 25% e que é titular de participações em várias outras sociedades de direito chinês.

Essas sociedades locais têm um total de duas linhas de produção de clínquer com capacidade para 2.800.000 toneladas/ano cada uma e duas unidades de moagem de cimento, uma com capacidade de produção de 1.200.000 toneladas/ano e outra de 600.000 toneladas/ano, operando nas províncias de Sandong Sul e Jiangsu, incluindo a região de Xangai.

Durante o semestre destacam-se os seguintes factos:

- Aumento de 80% para 100%, da participação detida pela referida “Sociedade de Investimento CIMPOR MACAU, S.A.”, na sub-holding local que detém as posições nas outras sociedades operacionais;
- Constituição da empresa de direito chinês, “Cimpor Zaozhuang Cement Corporation, Ltd.”, destinada a operar a nova fábrica de Shanting;
- Continuação dos trabalhos de construção da nova fábrica de Shanting e da moagem de HuaiAn.

- NAMÍBIA

O projecto que a C+P.A., S.A. tem em curso na Namíbia é realizado através da sociedade de direito

namibiano denominada “KARIBIB PORTLAND CEMENT, Limited”, que tem a sua sede em Windhoek, Namíbia.

Na sequência de um longo e complexo processo tramitado junto de diversas autoridades namibianas, esta participada já tem a licença de exploração mineira (“Mining Licence”) e a licença ambiental, que permitem o início da execução da obra relativa à instalação, na cidade de Karibib, de uma fábrica de produção de clínquer, tendo em vista a produção de cimento.

Durante o primeiro semestre deste ano foi concluída a análise, quer qualitativa quer quantitativa, do material das pedreiras de Karibib, tendo em vista a sua utilização no fabrico de clínquer, sendo os resultados obtidos muito positivos.

Concluíram-se as negociações de carácter técnico e comercial com os potenciais fornecedores de equipamento para uma linha de 1.500tpd de produção de clínquer. No âmbito da reavaliação do investimento projectado e com vista a testar o mercado, iniciou-se no passado mês de Maio a importação de cimento (10.000 tons).

- RÚSSIA

A C+P.A., S.A. manteve a participação de 70% na Empresa de direito russo, denominada “MMK CEMENT, Limited”, com o objectivo de adquirir as instalações e obter o licenciamento para operar no porto de Murmansk, sito no norte da Rússia, bem como para a instalação de uma unidade de armazenagem de cimento para venda nesse mercado.

- UCRÂNIA

A sociedade de direito local “CEMENT, Ltd.”, detida a 100% pela C+P.A., S.A., prosseguiu a sua actividade centrada na exploração da fábrica de cimento por ela detida em Odessa, de forma muito condicionada pelas dificuldades de mercado.

Com efeito, na sequência de uma conjuntura desfavorável despoletada a partir do quarto trimestre de 2008, as vendas foram bastante penalizadas, constatando-se que, até final de Junho de 2009, as mesmas registavam um quebra próxima dos 50%.

Neste período prosseguiu-se a tramitação do processo de licenciamento para eventual instalação de nova unidade, prevendo-se que no mês de Setembro próximo esteja já garantida a concessão dos terrenos onde a fábrica poderá ser instalada.

IV.3. - CONCESSÕES E SERVIÇOS

O Grupo Teixeira Duarte começou a operar nesta área em 1984, em Macau, através de uma participação que ainda hoje mantém e à qual acrescentou, ao longo destes vinte e cinco anos, outras em Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique.

Actualmente as empresas do Grupo dedicam-se a áreas de negócios de naturezas distintas, com destaque para o meio ambiente, os transportes, as concessões, nomeadamente rodoviárias, bem como a tecnologia e gestão de imóveis.

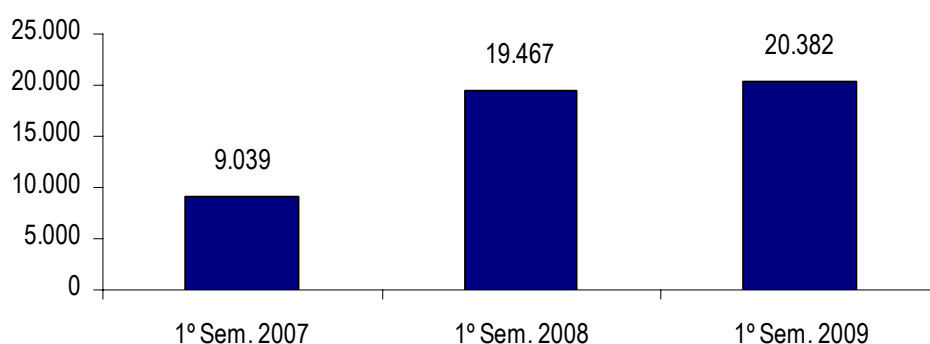
Desse modo, na análise que se fará *infra*, apresenta-se o descritivo das operações dividido por países e, dentro de cada um deles, por cada uma das empresas.

Neste sector, a Teixeira Duarte detém também diversas participações minoritárias noutras entidades cuja gestão não é conduzida pelas estruturas do Grupo e que, em quase todos os casos, não integram o seu perímetro de consolidação. Sobre as mais importantes serão também apresentadas algumas notas no final deste capítulo.

- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector das Concessões e Serviços foi de 20.382 milhares de euros, reflectindo um acréscimo de 4,7% em relação aos totais apurados em 30 de Junho de 2008.

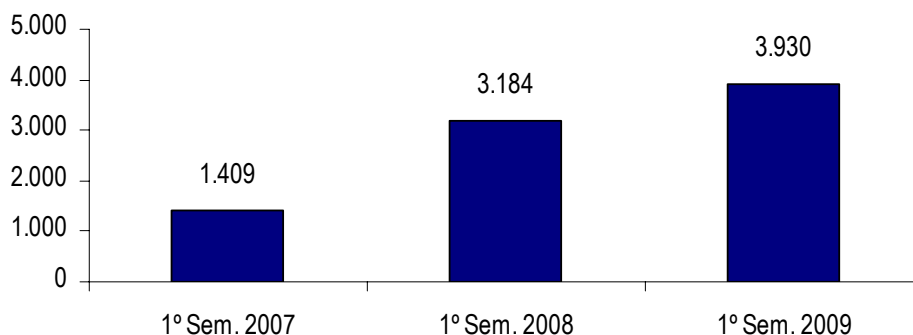
Volume Negócios Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O EBITDA teve um aumento de 23,4%, que se considera muito significativo face à evolução do Volume de Negócios, devendo-se tal desempenho, essencialmente, à boa performance da participada TDGI, S.A., tanto em Portugal como nos mercados externos em que tem vindo a alargar a sua actuação.

EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais das empresas do Grupo que actuam no sector das Concessões e Serviços atingiram o valor global de 31.835 milhares de euros, sendo 59% fruto da actividade desenvolvida no mercado externo e 41% em Portugal.

IV.3.1. - MERCADO INTERNO

Face à diversidade dos negócios do Grupo neste sector em Portugal, a análise da actividade será feita por empresa e não como um todo.

A BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda., detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte, prosseguiu durante o semestre a comercialização de artigos de papelaria no seu estabelecimento no “Shopping Cidade do Porto”.

A sucursal portuguesa da sociedade de direito espanhol, GSC - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., continuou a sua actividade em Portugal, sendo a execução do importante contrato que celebrou para a Concessão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública na Cidade do Porto realizada através da sociedade comercial INVICTAAMBIENTE – Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A., por ela constituída para tal efeito, em cumprimento de obrigação decorrente dessa adjudicação pela Câmara Municipal do Porto.

É de relevar, como uma das particularidades desse contrato de concessão, o facto de uma das atribuições da INVICTAAMBIENTE, S.A. passar pela gestão e integração de mais de uma centena de trabalhadores da Câmara Municipal do Porto na sua força produtiva, em regime de cedência, durante a totalidade da duração da concessão. Este processo, assim como o desenvolvimento da actividade, tem decorrido com normalidade.

A RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A. é uma sociedade detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte, que actua nas áreas da concepção e operação de sistemas de limpeza e higiene urbana, em sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos e industriais, e ainda na execução e manutenção de jardins e espaços verdes, proporcionando uma vasta prestação de serviços na área do ambiente.

Durante o semestre, atingiram-se níveis de actividade superiores aos obtidos no período homólogo de 2008, o que permitiu uma plena ocupação dos meios humanos e do equipamento disponíveis.

Ainda assim, a conjuntura desta área de negócio tem sido bastante desfavorável, fruto essencialmente da substantiva degradação dos preços praticados, da forte redução do valor médio das propostas apresentadas nos concursos e da dilação dos prazos médios de cobrança, que implicam um inevitável agravamento dos encargos financeiros.

Para o próximo semestre, perspectiva-se a manutenção do crescimento dos proveitos operacionais, apesar de alguns contratos importantes atingirem o seu termo.

A SATU-OEIRAS - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. é uma empresa municipal em que a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” detém 49% e uma intervenção directa na respectiva gestão.

A empresa prosseguiu a normal exploração do Sistema, tendo sido aprovado um aumento de tarifário a partir do mês de Julho.

No seguimento do “Estudo de Pré-Viabilidade da Expansão do SATU-OEIRAS” – que revelou a viabilidade financeira do projecto –, foi já em Julho celebrado um Acordo entre a Empresa Municipal e os Municípios de Oeiras e de Sintra tendo em vista o estudo, a implementação, extensão e a exploração do Sistema Automático de modo a permitir o transporte pendular de passageiros entre as linhas ferroviárias de Cascais e de Sintra, ligação esta já apontada no PROT-AML.

A TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A. é uma sociedade detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte que se dedica à gestão e manutenção técnica de instalações e empreendimentos.

Ao longo do primeiro semestre de 2009, esta participada reforçou a sua actividade nas diversas áreas de actuação, com particular relevo para os sectores de Análise e Diagnóstico, Certificação e Optimização Energética, bem como para o Estudo, Concepção e Remodelação de Instalações. Tem também crescido a bom ritmo a área de Gestão e Manutenção Técnica de Instalações, apesar do clima de contenção por parte da maioria das empresas suas clientes.

Do trabalho desenvolvido ao longo do primeiro semestre, destaca-se:

Na área da Gestão e Manutenção Técnica de Instalações, o início dos contratos para o Palácio Nacional de Queluz e para o empreendimento Office Park Expo (Cidade Judiciária), celebrado com o “OFFICE PARK EXPO - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado”, bem como o estudo das propostas para o Hospital de Todos-os-Santos e para o Hospital Central do Algarve, ambos no âmbito de parcerias público-privadas;

Na área da Análise e Diagnóstico, Certificação e Optimização Energética, o começo de diversas intervenções no âmbito da nova legislação sobre certificação energética e de qualidade do ar interior;

Na área Estudo, Concepção e Remodelação de Instalações, o *Project Management* da nova sede da JET REPUBLIC, no “Lagoas Park”, em Porto Salvo.

A TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. é uma sociedade detida a 100% pela “TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” e tem como objecto a gestão do Novo Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as actividades de concepção, projecto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A empreitada de construção está a cargo da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”, enquanto que a manutenção do futuro edifício será realizada pela “TDGI – Tecnologia e Gestão de Imóveis, S.A.”.

A TDHOSP, S.A. tem desenvolvido a sua actividade com vista a garantir que os trabalhos decorram conforme o planeamento, coordenando as várias entidades envolvidas em ordem a criar as condições para um excelente desempenho na fase de exploração do futuro edifício.

Apesar das dificuldades geradas pela falta de definição quanto às características dos equipamentos clínicos necessárias à preparação e execução dos trabalhos da empreitada, esta tem decorrido em bom ritmo, sendo a taxa de realização da obra de 53,8%, quando o previsto no cronograma contratual seria de 51,9 %.

A AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A. é uma sociedade na qual a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” é titular de uma participação de 18% do respectivo capital social e que celebrou com o Estado Português o contrato de concessão do Douro Litoral em finais de Dezembro de 2007.

Tal convénio durará por um prazo de 27 anos e tem como objecto a concepção, projecto, construção, aumento do número de vias, financiamento, conservação e exploração dos lanços de auto-estrada e conjuntos viários associados, designados por “Concessão Douro Litoral”, num total de 129 Km, dos quais 78Km são com cobrança de portagem aos utentes.

A LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. é uma sociedade que se dedica em exclusivo à gestão, em regime de concessão, das duas Travessias rodoviárias do Tejo, na região de Lisboa, na qual a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” detém 7,5% do Capital Social.

Apesar da crise vivida na economia portuguesa no primeiro semestre de 2009 verificou-se uma redução global do tráfego muito ligeira no conjunto das duas pontes concessionadas, sendo essa descida de 0,8% comparativamente com o ano anterior.

Essa contracção não teve correspondência na receita oriunda da cobrança de portagens, que subiu 2,5% e que, associada a uma forte política de controlo de custos, em especial nos financeiros, permitiu à sociedade obter um resultado líquido 4% acima do seu orçamento e 12% acima do verificado em 2008.

IV.3.2. - MERCADO EXTERNO

- ANGOLA

A EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda. é uma sociedade detida a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte, constituída em 2007 para desenvolvimento do projecto do “Colégio São Francisco de Assis”, em Luanda, através do qual se pretende dar resposta a uma clientela exigente e culturalmente diversa, assegurando a educação de crianças e jovens a partir dos 3 aos anos de idade.

Esta sociedade iniciou a sua actividade em Setembro de 2007 com a abertura das instalações provisórias do Colégio em Talatona, Luanda-Sul, tendo-se desde então afirmado no panorama da oferta educacional do País como uma unidade multicultural de excelência, que se traduziu numa expressiva duplicação do número de alunos inscritos no ano lectivo 2008/2009.

A TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda (Angola) reforçou, ao longo do primeiro semestre de

2009, a sua equipa técnica na área da engenharia e dos técnicos especializados, tendo em vista a resposta às diversas solicitações do mercado.

A implementação de soluções em alguns projectos do Grupo Teixeira Duarte, designadamente o novo Pólo Automóvel e o novo Centro Logístico da MAXI, permitiram não só satisfazer as necessidades internas na área da Gestão e Manutenção Técnica de Instalações, como também ganhar dimensão e capacidade para responder às solicitações do mercado, consolidando a imagem e credibilidade externa da empresa.

- BRASIL

A TEBE, S.A. é uma sociedade de direito brasileiro, com sede em Bebedouro, Estado de São Paulo, detida a 33,33% pela EMPA,S.A., participada do Grupo Teixeira Duarte, actuando como concessionária de uma rodovia estadual com 156 Km, localizada no interior do Estado de São Paulo, ligando as cidades de Barretos e Bebedouro, região agro-pecuária e grande produtora de cana-de-açúcar.

Durante o semestre em análise verificou-se uma ligeira redução de tráfego, nomeadamente de veículos pesados, em comparação com os seis primeiros meses de 2008.

A EMPA, S/A prosseguiu o desenvolvimento de diversos projectos para Pequenas Centrais Hidroeléctricas (PCHs) a partir do inventário hidroeléctrico nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso do Sul, tendo durante o semestre sido conseguidos avanços significativos no licenciamento de dois desses projectos.

- ESPANHA

A GSC – Compañia General de Servicios y Construccion, S.A. é uma sociedade, com sede em Madrid, detida a 100% pela “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” e que se dedica à prestação de serviços relacionados com o mercado de resíduos e diversas actuações no âmbito da manutenção e gestão de espaços urbanos e imóveis, exercendo também a actividade de construção.

As operações mais significativas concluídas e em execução no primeiro semestre de 2009, foram as seguintes:

No âmbito dos Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Viária, os contratos com os Municípios de San Lorenzo de El Escorial, Torrejón de La Calzada, Fuen Labrada, Qujorna, Cubas de la Sagra e Benalmadena.

No âmbito da Manutenção de Jardins, os contratos com os Municípios de Torrejón de la Calzada,

Serrallinos, Majadahonda, Algeciras e El Puerto de Santa Maria.

No âmbito da Manutenção e Conservação de Praias e Zonas Costeiras (Andaluzia), os contratos com os Municípios de Benalmadena, El Puerto de Santa Maria e Algeciras.

Realçam-se as adjudicações, na área do Meio Ambiente, dos seguintes novos contratos:

- Conservación, Mantenimiento y Vigilancia de la Zona Infantil del Parque Saladillo y Conservación, Mantenimiento de Parques Infantiles de Barriada, adaptados a normativa vigente, para o Município de Algeciras;
- Ampliación de Limpieza y Mantenimiento de Zonas Verdes, para o Município de Algeciras;
- Recogida de Residuos no Peligrosos (pilas y baterías), para a ARCGISA.

- MACAU

A CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A., na qual o Grupo Teixeira Duarte mantém uma participação de 15% do capital social desde a sua fundação em 1985, após concurso público internacional realizado no exterior, foi pioneira e continua como empresa de referência na construção e exploração de parques de estacionamento e actividades conexas, na Região Administrativa Especial de Macau, tendo prosseguido com sucesso a sua actuação dentro dos parâmetros próprios do mercado.

- MOÇAMBIQUE

A TDGI - Tecnologia e Gestão de Imóveis, Lda. (Moçambique) é dominada a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte e constitui uma réplica neste País das similares que referimos quanto a Portugal e a Angola, numa área que julgamos terá bons desenvolvimentos.

Esta empresa continua a fazer a manutenção do “Polana Shopping Center” na cidade de Maputo e tem vindo a colaborar com diversas outras entidades locais do Grupo Teixeira Duarte, nomeadamente exercendo a sua actividade nos empreendimentos IMOPAR Centro Comercial, Miramar, Hotel Avenida, Hotel Tivoli Maputo e Hotel Tivoli Beira.

Por outro lado, deu continuidade à prestação de serviços à Companhia Vale Rio Doce Moçambique e ao BCI – Fomento.

Assinala-se a solicitação e efectivação de acções de formação a nível nacional de quadros superiores do Ministério da Educação e Cultura, envolvendo a realização de uma a “sul” outra a “norte” e uma terceira

efectuada em Maputo.

Destacam-se ainda as boas perspectivas para a angariação de novos contratos com entidades externas ao Grupo Teixeira Duarte, pois a empresa continua a ser consultada para a gestão e manutenção de vários empreendimentos, em resposta às quais entregou propostas e aguarda adjudicações, nomeadamente por parte do Estado no que se refere aos contratos piloto de manutenção do parque escolar em Moçambique.

IV.4 - IMOBILIÁRIA

A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector remonta já ao início da década de setenta e actualmente engloba um vasto conjunto de empresas, que têm como principais países de actuação Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique, com maior ênfase no mercado nacional, onde se destaca a “TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.” e o “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF”.

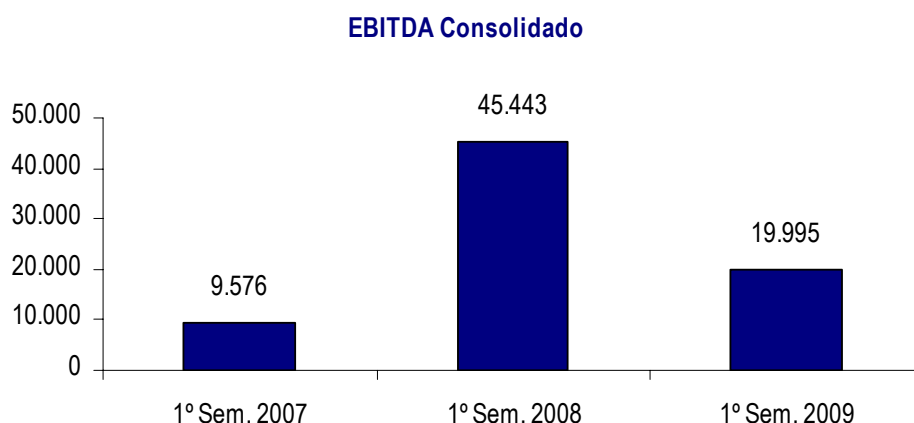
- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector Imobiliário foi de 28.717 milhares de euros, em linha com o total apurado em 30 de Junho de 2008, reflectindo um desempenho muito positivo na actual conjuntura.



O EBITDA fixou-se nos 19.995 milhares de euros, o que reflecte uma descida muito significativa em relação ao ano passado devida à diminuição, em 26.909 milhares de euros, com origem em operações não recorrentes, que nos primeiros seis meses do exercício anterior haviam alcançado um valor excepcional de 33.492 milhares de euros.

Pese embora a crescente componente de proveitos recorrentes que este sector gera no Grupo Teixeira Duarte, quando a actividade é desenvolvida também numa perspectiva de promoção imobiliária, é normal que se verifiquem variações dos proveitos não recorrentes, resultantes dos ciclos próprios dos empreendimentos.



(Valores em milhares de euros)

Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais das empresas do Grupo que actuam no sector Imobiliário atingiram o valor global de 40.760 milhares de euros, sendo 62% fruto da actividade desenvolvida no mercado interno e 38% no estrangeiro.

IV.4.1. - MERCADO INTERNO

Na sequência da retracção generalizada sentida em todos os segmentos do sector imobiliário a partir do segundo semestre de 2008, o primeiro semestre de 2009 revelou-se particularmente exigente em termos de escoamento dos produtos em *stock* nos empreendimentos em fase de comercialização. O aumento da dificuldade na obtenção de crédito por parte de pessoas e empresas e a falta de confiança em ambiente de crise económico-financeira, com o consequente adiamento de decisões de investimento, têm sido factores relevantes para o fraco desempenho do mercado.

A carteira de activos das empresas do Grupo dedicadas à promoção imobiliária em Portugal conta com cerca de 24 empreendimentos em desenvolvimento ou em gestão de património, aos quais corresponde um potencial construtivo estimado superior a 1.000.000m² de construção acima do solo.

Ao longo deste primeiro semestre, a actividade do Grupo centrou-se no desenvolvimento dos empreendimentos em carteira, tendo-se investido 20.077 milhares de euros, dos quais 93% foram aplicados na construção de edifícios no “Gaia Nova”, no “Villa Park” e no “Lagoas Park”. Foi igualmente dada continuidade à elaboração de projectos e à tramitação de processos com vista ao licenciamento de novas edificações nos terrenos em carteira.

No segmento residencial, e apesar das difíceis condições de mercado, foi possível manter ao longo do

primeiro semestre de 2009 um razoável ritmo nas vendas, onde destacamos o desempenho dos empreendimentos “Quinta de Cravel”, “Forum Oeiras” e “Gaia Nova”. Apesar da diminuição, em 25%, no número de fogos colocados em relação ao período homólogo de 2008, o bom desempenho comercial – muito superior ao da generalidade do sector –, resulta do reconhecimento pelo mercado da forte aposta da Teixeira Duarte na qualidade dos seus produtos.

No segmento de escritórios, destaca-se a grande pressão por parte das empresas com o objectivo de reduzir os custos associados aos espaços ocupados. Este foi um factor sentido de forma transversal nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, mas que não impediu a manutenção das boas taxas de ocupação registadas em 2008 nos empreendimentos do Grupo.

Exemplo disso são os 93% de ocupação do “Lagoas Park”, fruto de uma invulgar capacidade de fidelização de clientes por força da qualidade do espaço e dos serviços prestados, bem como da facilidade na recolocação dos espaços libertados. Destaca-se ainda o facto de, com vista a dar resposta à forte pressão do mercado, continuarem em bom ritmo os trabalhos de construção de mais 20.000m² de escritórios neste empreendimento.

Prosseguiu-se a comercialização das fracções ainda disponíveis no “Lezíria Park”, em Vila Franca de Xira e no “TowerPlaza”, em Vila Nova de Gaia, que apresentam taxas de ocupação de 73% e 86%, respectivamente, tendo-se dado início à comercialização da componente corporativa do empreendimento misto “Villa Park”, na Amadora que, mesmo antes da sua conclusão, já se encontra parcialmente colocado.

No segmento logístico, mantivemos o esforço comercial com vista a manter as boas taxas de ocupação “Lezíria Park” e “Abrunheira Park”.

IV.4.2. - MERCADO EXTERNO

- ANGOLA

Em Angola e tendo em conta o conjunto de projectos em carteira que representam um potencial construtivo superior a 200.000m² de construção, o Grupo deu continuidade à tramitação de processos com vista à obtenção das respectivas licenças de construção. Num mercado que vive um ambiente de grande expectativa, destacamos neste semestre o início da comercialização das 43 fracções do empreendimento residencial “Coqueiros - Luanda Living”.

A par da actividade de promoção, estão em desenvolvimento um considerável conjunto de activos

imobiliários necessários a outras actividades do Grupo, nas áreas de Hotelaria, Distribuição Alimentar, Distribuição Automóvel e Educação, onde o sector imobiliário também actua, desde a concepção dos espaços até à sua entrega às empresas do Grupo.

- BRASIL

O portfólio total do Grupo na cidade de São Paulo é composto por seis projectos que estão em diferentes fases de desenvolvimento e aos quais corresponde um potencial de cerca de 350.000m² de construção acima do solo. Destes seis projectos, estão actualmente em fase de comercialização três empreendimentos residenciais: o “Family Santana”, em Santana, com 400 apartamentos, o “Verdi”, em Alto dos Pinheiros, com 16 apartamentos e o “Crystal”, em Campo Belo, com 76 apartamentos.

O clima de arrefecimento sentido no sector imobiliário e em particular no segmento residencial, no final de 2008 e início de 2009, teve como consequência uma rápida revisão em baixa no número de lançamentos no mercado por parte de muitos dos promotores em actividade na cidade de São Paulo. No final do primeiro trimestre deste ano constatou-se uma melhoria no mercado, sendo de destacar até agora a absorção de 318 das 492 fracções disponibilizadas nos empreendimentos do Grupo, o que representa uma taxa de 65%.

Realça-se ainda, no decorrer deste semestre, o início da construção do empreendimento “Family Santana”, estando previsto para o segundo semestre deste ano o arranque das obras do empreendimento “Verdi”, em Alto de Pinheiros.

No que diz respeito ao empreendimento turístico-residencial que o Grupo prevê desenvolver no estado Brasileiro de Pernambuco, em Porto de Galinhas, prosseguiram as diligências necessárias com vista ao respectivo licenciamento, destacando-se a aprovação do *masterplan* pelas autoridades municipais.

- ESPANHA

Em Madrid e na sequência da aquisição de um terreno urbano no final de 2008, o Grupo prossegue o licenciamento de um edifício de uso habitacional, localizado na Calle Amalia, perto do Paseo de la Castellana e da Plaza Castilla, onde será construído um edifício com 12 apartamentos.

Também na área de Madrid, no âmbito de um contrato de concessão, foi dada continuidade à comercialização da cedência do uso de estacionamento para residentes, exploração de estacionamento para rotação e arrendamento das áreas comerciais disponíveis no parque de estacionamento subterrâneo denominado “Parking Europa”, localizado na Avenida da Europa, em San Sebastian de los Reyes.

- MOÇAMBIQUE

O *Polana Shopping Center* continua a ser uma das referencias em termos de centros comerciais na cidade de Maputo, sendo que, estando todas as lojas ocupadas e revelando-se a conjuntura do mercado favorável, tem sido possível exercer, na gestão do centro, uma forte pressão sobre as cobranças e seleccionar criteriosamente os nossos clientes.

Mantiveram-se arrendados os onze apartamentos que a Teixeira Duarte detém em dois edifícios, em Maputo.

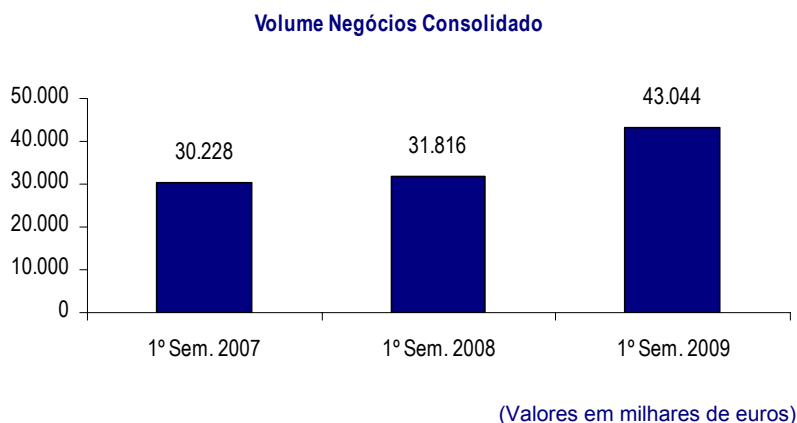
IV.5 - HOTELARIA

Depois de uma primeira experiência em 1974, no Algarve, o Grupo Teixeira Duarte retomou a sua actuação neste sector em Sines, nos anos 80, operando hoje através de onze unidades hoteleiras, cinco sitas em Portugal, duas em Angola, três em Moçambique e uma em São Tomé e Príncipe.

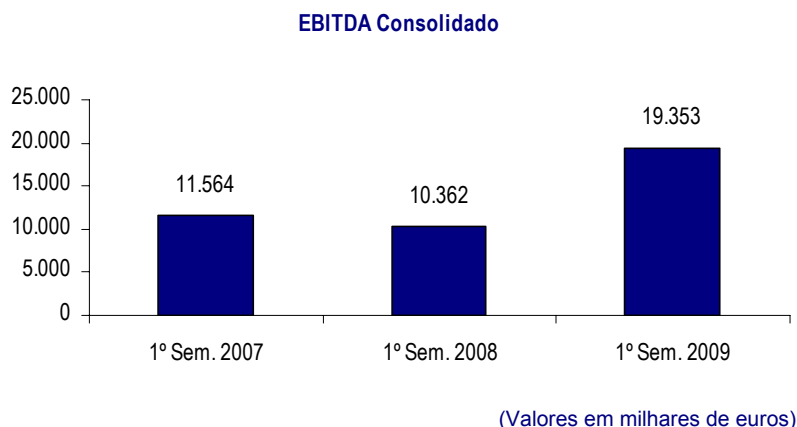
Complementarmente a Teixeira Duarte desenvolve também negócios na área de desporto e lazer, nomeadamente com dois Health Clubs (no Lagoas Park e em Torres Vedras) e algumas unidades de restauração em Portugal e Angola, destacando-se neste último País as pastelarias “Nilo” e o Restaurante “Pinto’s”.

- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios na Hotelaria foi de 43.044 milhares de euros, o que representa um crescimento de 35,3% face ao total apurado em 30 de Junho de 2008.



O EBITDA fixou-se nos 19.353 milhares de euros, revelando o bom desempenho das unidades do Grupo.



Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais das empresas do Grupo que actuam neste sector atingiram o valor global de 47.709 milhares de euros, sendo 85% fruto da actividade desenvolvida no mercado externo e 15% em Portugal.

IV.5.1. - MERCADO INTERNO

As várias sociedades que actuam neste sector em Portugal totalizam 1.507 camas e 647 quartos, distribuídos por cinco unidades hoteleiras, conforme se refere:

- LAGOAS PARK HOTEL	Oeiras	182 quartos
- SINERAMA	Sines	105 quartos
- HOTEL ORIENTAL	Praia da Rocha	86 quartos
- STELLA MARIS	Albufeira	140 quartos
- HOTEL EVA	Faro	134 quartos

No primeiro semestre de 2009, a actividade turística em Portugal foi afectada negativamente pelas crises económicas nacional e internacional. De facto, os principais indicadores operacionais da indústria, principalmente na região do Algarve, registaram um decréscimo significativo face ao período homólogo de 2008, nomeadamente no movimento de passageiros nos aeroportos, na taxa de ocupação / quarto e no preço médio / quarto.

Por outro lado, os hotéis em geral e as unidades de cinco estrelas em particular, tendem a praticar, cada vez mais, preços muito competitivos, o que torna mais difícil os objectivos de fidelização e de angariação de clientes.

No semestre, as unidades do Grupo Teixeira Duarte em Portugal compensaram a descida das taxas de ocupação com o aumento dos valores de venda, em resultado da optimização do processo de comercialização.

Prevê-se que durante a época de Verão, seja possível obter valores de receitas idênticos aos registados no ano anterior.

Na área de Desporto e Lazer, foi possível manter a trajectória de crescimento do número de membros dos dois Health Clubs, em resultado da qualidade das instalações e do serviço prestado tanto no “Club L – Lagoas Park”, como no “Club L - Arena Health Club”, em Torres Vedras.

IV.5.2. - MERCADO EXTERNO

- ANGOLA

Os dois hotéis do Grupo Teixeira Duarte em Luanda, o “TRÓPICO” e o “ALVALADE”, respectivamente com 280 e 202 quartos, mantiveram os excelentes taxas de ocupação, tendo sido reforçadas as acções de formação profissional dos colaboradores, nomeadamente no âmbito das línguas estrangeiras, atendimento público e higiene e segurança alimentar.

Para aumentar a já forte presença no mercado hoteleiro em Angola, foi dada continuidade à construção de um novo hotel de quatro estrelas, sito em Luanda Sul, com capacidade para 140 quartos.

No que se refere a outras actividades conexas, as pastelarias “Nilo” e o restaurante “Pinto’s” permanecem como referências na cidade de Luanda, pela qualidade e excelência do serviço que oferecem.

- MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, as unidades do Grupo Teixeira Duarte dispõem de um total de 304 quartos, sendo 159 no “Hotel Avenida”, 73 no “Hotel Tivoli Beira” e 72 no “Hotel Tivoli Maputo”.

Nestes primeiros seis meses do exercício, o sector da hotelaria em Moçambique revelou uma forte desaceleração quando comparado com o período homólogo de 2008, fruto do impacto da crise financeira que se fez sentir. A procura reduziu no segmento *corporate*, para o qual as unidades do Grupo estão vocacionadas, tendo o número total de hóspedes registado uma queda de 5% relativamente ao primeiro semestre do ano anterior, induzida fundamentalmente pela redução de hóspedes estrangeiros, na ordem dos 10%. Acresce a este factor a política de contenção de custos adoptada pelo Governo Moçambicano no que diz respeito à despesa pública, provocando uma diminuição na procura por parte dos organismos públicos, nomeadamente Ministérios e Concelhos Municipais.

Ainda assim, no “Hotel Avenida”, a subida do preço médio permitiu melhorar o desempenho da unidade relativamente aos primeiros seis meses de 2008.

O “Hotel Tivoli Beira” mantém-se como unidade de referência na cidade da Beira, embora a acrescida concorrência tenha penalizado a performance que esta unidade vinha mantendo nos últimos anos.

O “Hotel Tivoli Maputo” apresenta-se como o que menos tem sofrido com os impactos negativos da crise económica, essencialmente em resultado do incremento da procura neste segmento (três estrelas). Assim, a sua taxa de ocupação acumulada a Junho apresenta um crescimento de 8% relativamente ao primeiro semestre de 2008, o que contribui decisivamente para o bom desempenho da unidade.

- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Através da sociedade local “PROMOTUR, Lda.”, o Grupo Teixeira Duarte explora o “Club Santana”, na ilha de São Tomé, que dispõe de 31 Bungalows.

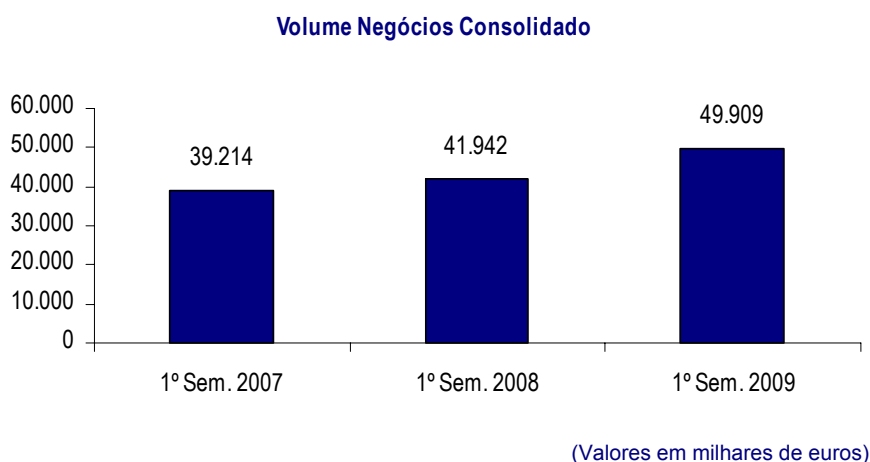
Trata-se de um Resort de referência neste País, para o qual está em curso um projecto com vista à sua ampliação e qualificação, implicando a aquisição de terrenos contíguos.

IV.6 - COMÉRCIO ALIMENTAR

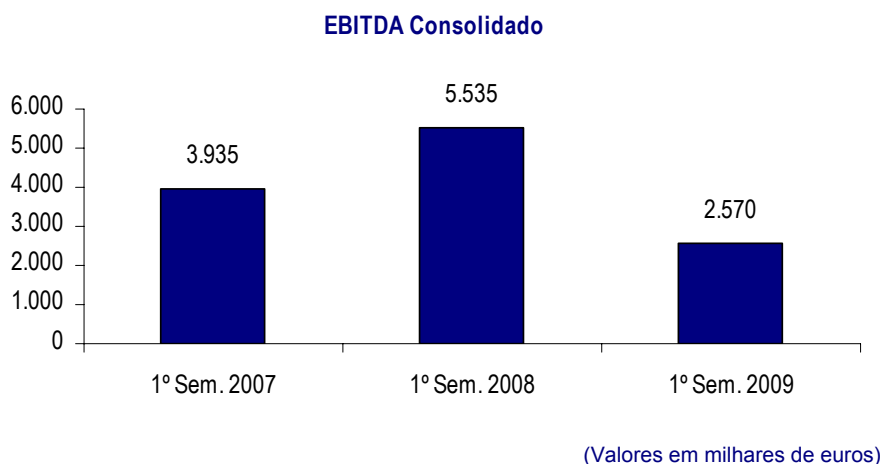
A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector teve início em 1996 e actualmente é realizada por diversas operações internacionais, sendo que a distribuição é efectuada pelas participadas a 100%, “MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.” e “MAXI RETAIL – Comércio Geral, Lda.”, que actuam exclusivamente no mercado Angolano e centram a sua actividade no “Cash & Carry.

- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no Comércio Alimentar subiu 19% em relação aos primeiros seis meses de 2008 e fixou-se em 49.909 milhares de euros.



O EBITDA, porém, teve uma redução acentuada em relação a igual período de 2008, tendo-se fixado em 2.570 milhares de euros.



Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais no Comércio Alimentar atingiram o valor global de 52.299 milhares de euros, exclusivamente reportados à actividade em Angola.

Durante o semestre em análise prosseguiu-se a política de expansão da rede de lojas de “Cash & Carry”, inaugurou-se uma unidade comercial em Luanda, na zona do Morro Bento, bem como uma nova loja na província do Kwanza Sul, na localidade do Waco Kungo.

Para além dessas inauguradas, a MAXI tinha já estabelecimentos em Viana, Lobito, Sumbe, Porto Amboim e Luanda, cidade onde também dispunha de outras três unidades de menor dimensão e conta desde Outubro passado com a nova “Central Logística de Distribuição”, no Morro Bento, que aumentou a sua capacidade de intervenção, permitindo-lhe reabastecer as frentes de loja em melhores condições logísticas e apoiar a abertura de novos Cash & Carry previstos para várias cidades do País.

Tendo como objectivo o aumento da quota de mercado em segmentos de negócio considerados estratégicos, iniciaram-se os trabalhos preparatórios tendo em vista o desenvolvimento do conceito de marcas próprias nos segmentos dos vinhos e dos electrodomésticos.

Manteve-se a aposta no reforço do quadro técnico e arrancou-se com a tarefa de concretização dos pré-requisitos tendo em vista a implementação do sistema HACCP (Hazard Analysis of Critical Control Points), que consiste num conjunto de regras e procedimentos para garantia da qualidade e higiene dos produtos alimentares.

Prosseguem os trabalhos de construção civil na galeria comercial do complexo da MAXI no Morro Bento, cujo início de exploração, previsto para o segundo semestre, marcará a diversificação da MAXI para o negócio de venda a retalho.

IV.7 - COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

O Grupo Teixeira Duarte começou a actuar neste sector em Portugal em 1996, sendo que actualmente opera no mercado nacional, através da “TDARCOL – SGPS, S.A.”, nas áreas dos Combustíveis Líquidos e Lubrificantes, do Gás e da Energia Solar e no Brasil através de uma participação de 46,3% na sociedade “ALVORADA PETRÓLEO S/A”, que se dedica à extracção e comercialização de petróleo.

Nos combustíveis, a Teixeira Duarte tem em exploração, directamente ou através de concessões 62 postos de abastecimento, com a marca AVIA.

No Gás, o Grupo opera com a marca DIGAL e dispõe de 500 reservatórios para abastecimentos locais e de uma rede de distribuição de gás canalizado com mais de 350Km, abastecendo um número aproximado de 65.000 fogos, para além da representação da marca *CAMPINGAZ* e de uma estrutura com meios para distribuição de gás embalado.

Na área da energia solar térmica, as empresas do Grupo representam em Portugal as marcas internacionais *SOLAHART* e *SONNENKRAFT*, em Portugal, onde as suas participadas são líderes de mercado.

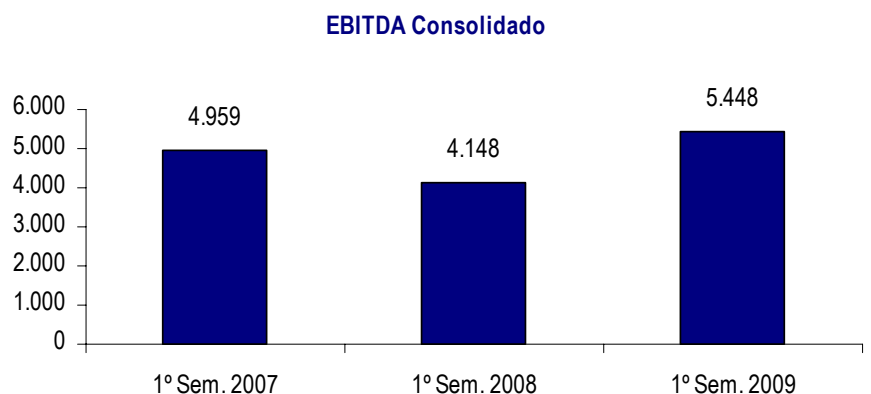
No Brasil, a referida participada local opera no Recôncavo Baiano, onde explora já três campos de petróleo *on-shore* e onde é titular da concessão de onze blocos.

- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector dos Combustíveis foi influenciado não só pela estratégia de optimização de resultados em detrimento do volume de negócios, mas também pela conjuntura desfavorável, em especial no mercado do petróleo. A descida evidenciada no gráfico *infra* levou a que este indicador se tenha fixado nos 49.936 milhares de euros.



Em sintonia com o que acima se referiu, o EBITDA, por seu lado, registou uma subida de 31,3% em relação a igual período de 2008, tendo-se fixado em 5.448 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais na Comercialização de Combustíveis atingiram o valor global de 95.403 milhares de euros, exclusivamente reportados à actividade em Portugal. (valor apurado em POC, que inclui ISP, no montante de 40.772 Milhares de euros).

IV.7.1. - MERCADO INTERNO

Uma gestão rigorosa dos meios, dos fornecedores e o reajustamento da logística integrada do Grupo, permitiu maior equilíbrio na exploração, justificando em parte a melhoria do desempenho nos segmentos mais significativos do gás e dos combustíveis rodoviários.

Assinala-se também a melhoria nos resultados financeiros, reflexo das políticas rigorosas de controlo de crédito e esforço de cobranças iniciado em 2008, bem como da alteração da forma de constituição de reservas estratégicas a partir do segundo semestre de 2008.

- Combustíveis Líquidos e Lubrificantes:

A quantidade de combustível líquido vendido reduziu não só pelo alinhamento com a quebra a nível nacional, mas também em consequência do rigoroso controlo de crédito aos clientes.

Já em relação aos lubrificantes, registou-se uma boa prestação, contrariando a tendência de abrandamento das vendas nacionais, tendo até sido conseguida uma melhoria de 13% em relação ao

período homólogo do ano anterior.

Destaca-se ainda o ajustamento da “campanha de descontos” iniciada no ano passado, em função da concorrência e das zonas de influência a que estão sujeitas alguns dos pontos de venda de combustíveis.

- Gás:

Relativamente à actividade neste semestre, as sociedades do Grupo acompanharam a tendência de descida de vendas, transversal a todo mercado.

Nesta área, prosseguiu-se o investimento na requalificação da rede de gás e nas instalações na Granja.

- Energia Solar:

No primeiro semestre de 2009, verificou-se uma ligeira redução da actividade, tendo os proveitos diminuído 2,7% em relação a igual período do ano passado, tendo-se fixado em 696 milhares de Euros.

Adicionalmente às três áreas acima referidas, destaca-se ainda o desenvolvimento do Projecto de Tancagem em Aveiro.

IV.7.2. - MERCADO EXTERNO

Durante o semestre e através da nossa participada a 70%, “EMPA, S/A – Serviços de Engenharia”, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no Brasil, a Teixeira Duarte passou, na sequência de subscrição de novo aumento de capital, a ser titular de 46,3% da sociedade “ALVORADA PETRÓLEO S/A”, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A ALVORADA, S/A é detentora da concessão de três campos maduros, localizados em Aracaju, no estado de Sergipe, Bom Lugar, no Recôncavo Baiano e Jiribatuba, na ilha de Itaparica em frente à cidade de Salvador, os quais durante este primeiro semestre tiveram uma produção abaixo do previsto, totalizando 13.676 barris.

Para além disso e na sequência de contrato celebrado com a “ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis” no dia 12 de Março de 2008, aquela sociedade passou a ser titular da concessão de onze blocos, com uma reserva riscada estimada em vinte e cinco milhões de barris, sítios também no Recôncavo Baiano e que foram objecto do Contrato de Concessão da 9ª Rodada de Licitações promovida pela referida ANP.

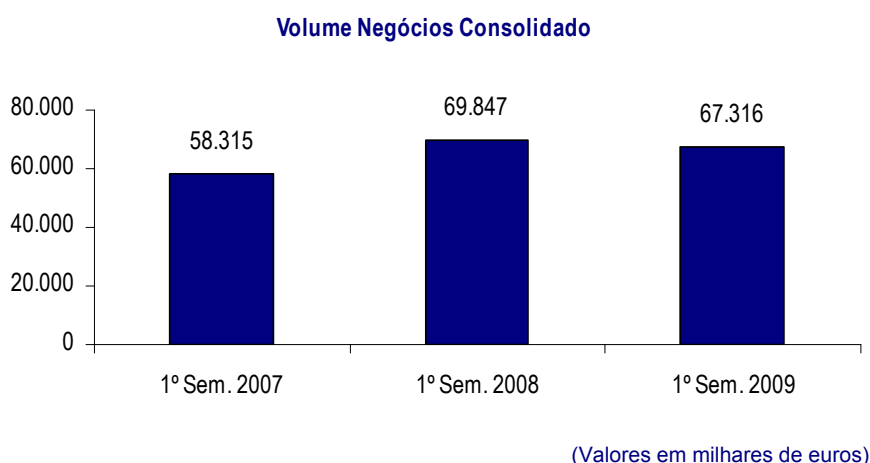
Actualmente está em curso a implementação de um programa de prospecção denominado “Programa Exploratório Mínimo (PEM)”, sendo que no mês de Junho a actividade esteve centrada na mobilização, transporte e montagem da sonda para perfuração do primeiro poço de exploração, localizado no bloco 129, integrante da concessão referente a essa mesma 9ª Rodada de licitações promovida pela ANP.

IV.8. - COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS

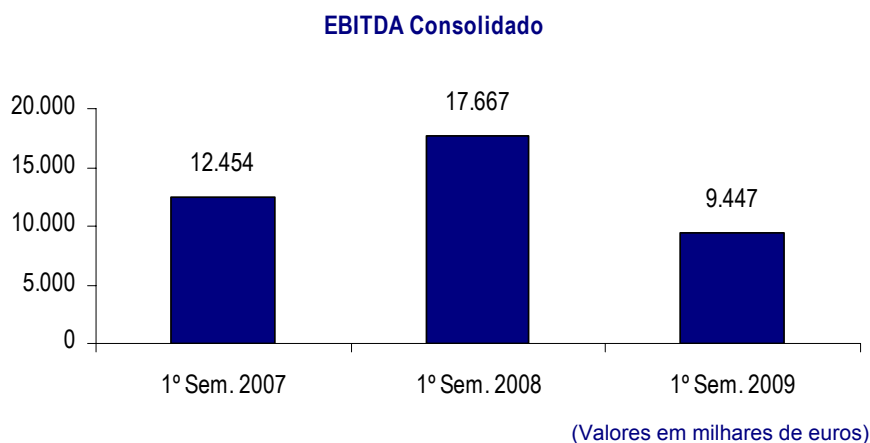
O Grupo começou a actividade de comercialização de viaturas em 1991, em Angola detendo hoje várias sociedades que representam e operam com as marcas NISSAN, CHEVROLET, RENAULT, HONDA e PEUGEOT, bem como as marcas de viaturas pesadas “RENAULT TRUCKS” e “NISSAN DIESEL”. Complementarmente a Teixeira Duarte desenvolve também a actividade de aluguer de viaturas, através da TOP CAR, Lda..

- INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE ESTE SECTOR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE:

Em termos consolidados, o Volume de Negócios no sector da Comercialização de Viaturas manteve níveis semelhantes aos conseguidos nos primeiros seis meses de 2008, alcançando os 67.316 milhares de euros.



O EBITDA, porém, teve uma redução acentuada em relação a igual período de 2008, tendo-se fixado em 9.447 milhares de euros, reflexo também de uma desaceleração que se tem verificado em inversão com o que vinha ocorrendo e com aquelas que eram as expectativas gerais.



Em termos não consolidados e para que se tenha uma perspectiva sobre o total da actividade, no primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais na Comercialização de Viaturas atingiram o valor global de 80.813 milhares de euros, incluindo ainda 85 milhares de euros reportados ao encerramento do sector em Portugal levado a cabo em 2008.

Ainda assim e dos pontos de vista operacional e logístico, tem-se vindo a melhorar actuações e a otimizar meios e recursos, agilizando a sua integração nos procedimentos do Grupo e apostando na formação dos colaboradores.

A abertura das novas instalações do “Pólo Automóvel” em Luanda-Sul, em Abril passado, criou melhores condições tanto na vertente comercial – com os novos *show rooms* – como na vertente técnica e operacional, em especial no serviço pós-venda.

V. - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES COTADAS

No âmbito do processo de reprivatização da “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.”, em 2001, a Teixeira Duarte passou a deter uma importante participação nessa sociedade, que continua a considerar como estratégica e de longa duração, sendo hoje a maior accionista com um total de 22,17%.

A Teixeira Duarte foi accionista fundadora do “Banco Comercial Português, S.A.” em 1985, tendo vindo progressivamente a acompanhar sucessivos aumentos de capital e a reforçar a sua participação estratégica, sendo actualmente a maior accionista nacional do Banco e a segunda maior em termos globais, com 6,5% do respectivo capital social.

A participação detida no “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.” desde 2007, assume-se como um investimento estratégico para acompanhar o desenvolvimento da actividade do Grupo em Espanha.

A. - CIMPOR - Cimentos de Portugal - SGPS, S.A.

Em 30 de Junho de 2009 o Grupo Teixeira Duarte mantinha o mesmo quantitativo de acções face a Dezembro de 2008, num total de 148.974.230, que representam 22,17% do capital desta empresa.

O valor contabilístico, expresso em IFRS, da identificada participação global no final do primeiro semestre era de 840.980 milhares de euros, o que, comparando com o valor da mesma no fim de 2008 (815.774 milhares de euros), reflecte um aumento de 25.206 milhares de euros.

Atendendo ao valor de mercado das acções e aos quantitativos detidos pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte nessas datas, verificamos que as mesmas valiam, respectivamente 774.666 milhares de euros em 30 de Junho de 2009 e 518.430 milhares de euros em finais de 2008, traduzindo um aumento de 256.236 milhares de euros.

As participações em causa contribuíram, directamente, para os proveitos consolidados com valores semelhantes aos verificados no período homólogo, atingindo 23.743 milhares de euros.

B. - Banco Comercial Português, S.A.

Relativamente ao “Banco Comercial Português, S.A.”, refira-se que, no final do semestre, o total de acções de que eram titulares as empresas que integram o Grupo Teixeira Duarte era de 304.989.864, correspondentes a 6,50% do capital social e dos direitos de voto do “Banco Comercial Português, S.A.”.

Atendendo ao valor de mercado das acções detidas em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, respectivamente de 220.813 milhares de euros e de 248.567 milhares de euros, verifica-se que as

mesmas registaram uma desvalorização de 27.754 milhares de euros.

Refira-se como relevante o facto de a cotação do "Banco Comercial Português, S.A." no dia 28 de Agosto ser de 0,913€, o que levaria a que se registasse uma valorização do activo em 57.643 milhares de euros.

C. Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.

No primeiro semestre do 2009, o Grupo Teixeira Duarte manteve a participação no "Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.", a qual se assume como investimento estratégico em Espanha e cujo valor contabilístico, expresso em IFRS, registou uma subida no semestre findo, fixando-se em 19.077 milhares de euros.

VI. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO SEMESTRE

Uma importante referência ao que se verificou após o fecho do primeiro semestre deste ano, é a evolução positiva das cotações das participações financeiras detidas pelo Grupo, em especial no "Banco Comercial Português, S.A." e no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.", cuja contabilização ao valor de mercado verificado nesta data teria um impacto nos capitais próprios, que passariam a ser de 409 milhões de euros, implicando ainda que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com os números apurados hoje, de 10,9% para 12,3%.

Conforme já se referiu em cima (Cfr. IV.2.), em 28 de Abril de 2009 a Teixeira Duarte celebrou com a "CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A." um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na referida "C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.", através da partilha dos activos detidos por esta participada comum.

O referido Acordo de Princípios estabelecia um conjunto de pressupostos ou condições, nomeadamente, a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, ficando ainda aquele acordo sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias bem como de acordos de terceiros, no prazo de três meses, susceptível de prorrogação por mútuo acordo das partes.

Desenvolvidas as diligências pertinentes ao assunto, não se verificam os pressupostos ou condições estabelecidos naquele Acordo de Princípios, concluindo-se designadamente pela impossibilidade, com carácter definitivo, de obter de terceiros os acordos necessários à concretização do conjunto das operações perspectivadas, levando a que aquele acordo tenha expirado no passado dia 28 de Julho.

VI. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2009

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela quanto à aprovação de novos investimentos e à contenção de custos, do mesmo modo que focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos de empreitadas nacionais e continuará o crescimento deste sector no estrangeiro.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.058.893 milhares de Euros em 30 de Junho de 2009, aumentou 3,1% face a 31 de Dezembro de 2008, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

No global, a Teixeira Duarte mantém como objectivos para 2009 atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de Euros.

Lagoas Park, 31 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

João Salvador dos Santos Matias

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Carlos Gomes Baptista

João José de Gouveia Capelão

João José do Carmo Delgado

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular o artigo 9.º, n.º 1, alínea a) do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." apresenta, de seguida, o número de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais em 30 de Junho de 2009.

Nome	Qualidade	N.º de Acções
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a) 7.942.000
João Salvador dos Santos Matias	Administrador	-
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador	180.000
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
João José Gouveia Capelão	Administrador	10.387
João José do Carmo Delgado	Administrador	28.660
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel do Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
João Torres Ágoas Martinho Lopes	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 700.000 acções são detidas, indirectamente, através de sociedade por si dominada, "PASIM - Sociedade Imobiliária, S.A." e 7.200.000 acções são detidas, indirectamente, através da sociedade que passou a ser por si dominada, "PACIM - SGPS, S.A.".

(b) Acções detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

Uma vez que, durante os primeiros seis meses do ano, não se registaram quaisquer aquisições, onerações ou transmissões de valores mobiliários emitidos pela "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", pelos membros dos seus órgãos sociais, informamos que os números acima indicados correspondem aos mesmos quantitativos de acções por eles detidas em 31 de Dezembro de 2008.

II. Listagem de transacções de acções efectuadas por dirigentes:

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." informa que, durante o semestre, não se realizaram quaisquer transacções relativas às suas acções ou a instrumentos financeiros com elas relacionados pelos dirigentes do emitente, de sociedade que domine o emitente e pelas pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2009

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea c), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2009, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A “**TEIXEIRA DUARTE - SGPS, S.A.**” é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea f) *infra* –, a participação qualificada de 233.781.755 acções, correspondente a **55,99%** dos direitos de voto, por força de:
 - a) 42.000.000 acções por ela detidas **directamente**, correspondentes a **10%** do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 158.431.050 acções detidas pela sociedade sua participada “**TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**”, correspondentes a **37,72%** do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 4.040.000 acções detidas pela sociedade sua participada NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., correspondentes a 0,96% do capital social e dos direitos de voto;
 - d) 10.200.000 acções detidas pelo Presidente do Conselho de Administração da sociedade TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., **Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte**, correspondentes a **2,43%** do capital social e dos direitos de voto;
 - e) 9.676.071 acções detidas pelos restantes membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 2,30% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
 - f) 9.434.634 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração de TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea a) anterior, correspondentes a 2,25% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.
2. Ao “**Banco Comercial Português, S.A.**” é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.049.716 acções, correspondentes a **10,0118%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 50.000 acções detidas pelo “Banco Millennium BCP Investimento, S.A.”, correspondentes a 0,0119% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 acções detidas pelo **Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português** correspondentes a **9,9999%** do capital social e dos direitos de voto *.
3. Ao **Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 16.907.109 acções, correspondente a **4,03%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 146.695 acções por ele detidas **directamente**, correspondentes a 0,03% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 16.758.414 acções por ela detidas pela sociedade por si dominada indirectamente “**CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**”, correspondentes a **3,99%** do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 2.000 acções detidas por outros membros do Conselho de Administração da “CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, que não o próprio Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte, correspondentes a 0,0005% do capital social e dos direitos de voto.

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respectivos direitos de voto.



Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2009

(Não Auditadas)



		2009	2008
	Notas		
Activos não correntes:			
Goodwill		58.827	58.646
Activos intangíveis		20.793	9.807
Activos fixos tangíveis	13	518.457	506.670
Propriedades de investimento	14	453.445	418.296
Investimentos em associadas	7 e 15	927.798	891.625
Activos financeiros disponíveis para venda	17	239.890	266.753
Outros investimentos		9.577	9.576
Activos por impostos diferidos	18	119.941	117.389
Outros devedores		425	790
Outros activos não correntes		8.619	5.395
Total de activos não correntes		2.357.772	2.284.947
Activos correntes:			
Existências		388.832	365.717
Clientes		254.970	270.734
Outros devedores		48.588	49.267
Caixa e equivalentes a caixa	20	105.641	105.478
Outros activos correntes		101.575	101.894
Total de activos correntes		899.606	893.090
TOTAL DO ACTIVO	7	3.257.378	3.178.037
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas	15	(84.394)	(112.959)
Ajustamentos de conversão cambial		(43.896)	(50.472)
Reservas e resultados transitados		159.544	543.702
Resultado líquido consolidado		19.366	(347.244)
Capital próprio atribuível a accionistas		260.620	243.027
Interesses minoritários		93.187	95.905
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		353.807	338.932
Passivos não correntes:			
Empréstimos	22	1.419.069	1.421.049
Provisões		9.485	8.382
Locações financeiras		238.838	247.106
Passivos por impostos diferidos	18	54.595	53.070
Outros credores		26.897	25.342
Outros passivos não correntes		30.313	47.127
Total de passivos não correntes		1.779.197	1.802.076
Passivos correntes:			
Empréstimos	22	625.254	536.331
Provisões		1.104	3.011
Fornecedores		237.467	222.631
Locações financeiras		15.841	13.395
Outros credores		30.008	31.508
Outros passivos correntes		214.700	230.153
Total de passivos correntes		1.124.374	1.037.029
TOTAL DO PASSIVO	7	2.903.571	2.839.105
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3.257.378	3.178.037

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 30 de Junho de 2009.

	Notas	1º Sem. 09	1º Sem. 08	2º Trim. 09	2º Trim. 08
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	585.138	583.349	306.990	314.575
Outros proveitos operacionais	8	32.160	48.933	14.940	42.196
Total de proveitos operacionais	8	617.298	632.282	321.930	356.771
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(201.321)	(302.231)	(106.571)	(181.105)
Varição de produção		(6.191)	25.913	(3.610)	10.468
Fornecimentos e serviços externos		(211.592)	(133.696)	(119.372)	(54.198)
Custos com pessoal		(115.800)	(101.162)	(60.053)	(51.054)
Amortizações e depreciações	7	(27.116)	(22.496)	(13.648)	(12.507)
Provisões e perdas por imparidade	7	(2)	(141)	10	157
Outros custos operacionais		(18.309)	(27.962)	(8.662)	(17.660)
Total de custos operacionais		(580.331)	(561.775)	(311.906)	(305.899)
Resultados operacionais	7	36.967	70.507	10.024	50.872
Custos e perdas financeiros	9	(74.043)	(75.339)	(27.818)	(33.389)
Proveitos e ganhos financeiros	9	35.406	17.487	7.528	6.357
Resultados relativos a actividades de investimento	9 e 15	28.389	(326.156)	21.879	(345.580)
Resultados financeiros		(10.248)	(384.008)	1.589	(372.612)
Resultados antes de impostos		26.719	(313.501)	11.613	(321.740)
Imposto sobre o rendimento	10	(6.642)	32.080	(4.911)	34.151
Resultado líquido do período		20.077	(281.421)	6.702	(287.589)
(Milhares de Euros)					
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	19.366	(255.960)	3.576	(262.269)
Interesses minoritários		711	(25.461)	3.126	(25.320)
Resultado por acção:					
Básico	11	0,05	(0,61)	0,01	(0,62)
Diluido	11	0,05	(0,61)	0,01	(0,62)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

Notas	1º Sem. 09	1º Sem. 08	2º Trim. 09	2º Trim. 08
Resultado líquido do período	20.077	(281.421)	6.702	(287.589)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	6.576	(7.738)	3.721	3.521
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	(23.497)	25.628	32.106	179.828
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	28.565	(25.444)	22.902	(32.292)
Outros	(16.846)	(2.555)	(19.357)	(5.097)
	(5.202)	(10.109)	39.372	145.960
Rendimento integral do período	14.875	(291.530)	46.074	(141.629)
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	17.593	(260.950)	39.870	(142.144)
Interesses minoritários	(2.718)	(30.580)	6.204	515

(Milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimentos integrais do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e Resultados transitados							Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.469	(347.244)	95.905	338.932
Rendimento integral do período:												
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	19.366	711	20.077
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	6.576	-	-	-	-	-	-	-	6.576
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	(19.614)	-	-	-	(3.883)	(23.497)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	28.565	-	-	-	-	-	-	-	-	28.565
Outros		-	-	-	-	-	-	(469)	(16.831)	-	454	(16.846)
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2008:												
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(347.244)	347.244	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009		210.000	(84.394)	(43.896)	18.100	197.546	(19.614)	10.118	(46.606)	19.366	93.187	353.807
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		210.000	(37.738)	(38.883)	15.100	155.971	(25.628)	10.712	253.830	122.252	168.769	834.385
Rendimento integral do período:												
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(255.960)	(25.461)	(281.421)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(7.738)	-	-	-	-	-	-	-	(7.738)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	25.628	-	-	-	-	25.628
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(25.444)	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.444)
Outros		-	-	-	-	-	-	110	2.454	-	(5.119)	(2.555)
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2007:												
Transferência para reserva legal e livre		-	-	-	3.000	41.575	-	-	-	(44.575)	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(7.560)	-	(7.560)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	70.117	(70.117)	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2008		210.000	(63.182)	(46.621)	18.100	197.546	-	10.822	326.401	(255.960)	138.189	535.295

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

	Notas	1º Sem. 09	1º Sem. 08	2º Trim. 09	2º Trim. 08
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		533.479	606.787	234.637	332.798
Pagamento a fornecedores		(429.532)	(494.855)	(198.679)	(232.691)
Pagamento ao pessoal		(109.857)	(95.201)	(56.576)	(47.387)
Fluxo gerado pelas operações		(5.910)	16.731	(20.618)	52.720
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(916)	(1.243)	12.437	(5.346)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		4.930	(22.213)	(9.733)	(5.353)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(1.896)	(6.725)	(17.914)	42.021
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	-	6.270	-	5.277
Imobilizações corpóreas		684	4.194	(2.231)	460
Juros e proveitos similares		3.686	5.694	2.688	4.575
Dividendos	20	34.217	35.268	33.266	34.948
		38.587	51.426	33.723	45.260
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(10.191)	(213.514)	(6.991)	(116.407)
Imobilizações corpóreas		(69.799)	(76.679)	(23.120)	(58.733)
Imobilizações incorpóreas		(4.173)	(294)	(1.137)	(294)
		(84.163)	(290.487)	(31.248)	(175.434)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(45.576)	(239.061)	2.475	(130.174)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		2.669.694	1.277.564	1.302.254	867.808
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(2.582.751)	(986.692)	(1.296.909)	(744.885)
Juros e custos similares		(38.509)	(61.345)	(13.164)	(34.252)
Dividendos		-	(7.558)	-	(7.558)
		(2.621.260)	(1.055.595)	(1.310.073)	(786.695)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		48.434	221.969	(7.819)	81.113
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)					
		962	(23.817)	(23.258)	(7.041)
Efeito das diferenças de câmbio		(799)	(1.396)	(2.229)	1.411
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		-	(39)	-	(2)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	105.478	114.628	131.128	95.008
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	105.641	89.376	105.641	89.376

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas.

Os valores indicados serão expressos em milhares de Euros.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009 e em conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

2.2 - Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento e aos instrumentos financeiros.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009, cuja entrada em vigor não produziu efeitos significativos nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2009 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
PERFORESC - Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
NOVA TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GFF - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MARTINS & ESTEVES, S.A.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,06%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,33%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (a)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	47,99%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	27,99%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,24%
PETROSÓRIO - Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	Estrada Exterior da Circunvalação Rio Tinto	98,65%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,65%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
Transportes Centrais de Matosinhos, Lda. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	70,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ERE - Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika - Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	68,83%
Indaia Grande Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 302 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Afonso Sardinha, nº 95, Conjunto 52, Sala 37 Lapa - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 03, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 05, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 07, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
ESPANHA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Julius Nyerere, 130 R/C Beira	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (b)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (b)	Murmansk Rússia	36,40%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
HOTELARIA		
PROMOTUR, Lda.	Praia Messias Alves Santana	55,00%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVERN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas	31,71%

(a) O Grupo retém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) O Grupo retém o controlo da subsidiária através da subsidiária C+P.A., S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, não se verificaram entradas e saídas de empresas do perímetro de consolidação.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	2009	2008	2009	2008
Dólar Americano	1,4134	1,3917	1,3456	1,5334
Pataca Macaense	11,2826	11,1094	10,7435	12,3110
Metical Moçambicano	37,9400	35,2500	35,6086	36,9671
Bolívar Venezuelano	3,0350	2,9884	2,8904	3,2939
Kwanza Angolano	109,5160	106,1945	103,0440	114,9297
Dinar Argelino	103,2565	98,2937	98,1205	99,6707
Dirham Marroquino	11,3513	11,2665	11,1987	11,4333
Real Brasileiro	2,7469	3,2436	2,9654	2,5993
Hryvnia Ucrâniana	10,9751	11,2032	10,7160	7,5214
Dólar Namibiano	10,8853	13,0667	12,1305	11,6669
Dobra São Tomé	21.909,25	21.468,60	21.923,47	22.401,39
Rublo Russo	43,8810	41,2830	44,1087	36,6348
Dinar Tunisino	1,8969	1,8318	1,8592	1,8138

7 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	2009			2008			2009	2008
	Clientes externos	Inter-segmental	Total	Clientes externos	Inter-segmental	Total		
Construção	317.148	50.723	367.871	299.460	28.664	328.124	2.227	(2.497)
Cimentos, betões e agregados	8.686	4.504	13.190	17.147	4.017	21.164	(4.890)	3.776
Concessões e serviços	20.382	5.003	25.385	19.467	5.762	25.229	1.571	1.241
Imobiliária	28.717	7.559	36.276	28.625	5.245	33.870	18.403	44.550
Hotelaria	43.044	2.166	45.210	31.816	2.086	33.902	15.786	7.428
Comércio alimentar	49.909	3.969	53.878	41.942	2.715	44.657	2.031	5.038
Comercialização de combustíveis	49.936	894	50.830	75.045	1.279	76.324	4.151	2.713
Comercialização de viaturas	67.316	10.755	78.071	69.847	7.576	77.423	8.806	17.253
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(11.161)	(7.712)
Eliminações	-	(85.573)	(85.573)	-	(57.344)	(57.344)	43	(1.283)
	585.138	-	585.138	583.349	-	583.349	36.967	70.507

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispendios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Construção	16.928	38.628	14.875	13.548	(2)	13
Cimentos, betões e agregados	10.338	11.048	2.248	958	-	-
Concessões e serviços	25.529	7.658	2.355	1.943	4	-
Imobiliária	9.491	18.362	1.592	817	-	76
Hotelaria	1.679	3.046	3.567	2.934	-	-
Comércio alimentar	10.052	11.623	539	497	-	-
Comercialização de combustíveis	915	1.542	1.297	1.402	-	33
Comercialização de viaturas	2.228	276	641	395	-	19
Não afectos a segmentos	-	34.533	2	2	-	-
	77.160	126.716	27.116	22.496	2	141

Os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos						Passivos	
	2009			2008			2009	2008
	Investimentos em associadas	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Outros activos	Total		
Construção	20.189	1.376.053	1.396.242	18.723	1.725.130	1.743.853	1.051.762	1.013.126
Cimentos, betões e agregados	60.800	186.828	247.628	51.834	197.842	249.676	138.932	106.725
Concessões e serviços	-	201.046	201.046	-	167.002	167.002	173.789	139.006
Imobiliária	1.322	2.317.552	2.318.874	933	2.372.255	2.373.188	2.072.993	2.068.203
Hotelaria	237	225.492	225.729	173	230.585	230.758	156.527	155.295
Comércio alimentar	-	103.287	103.287	-	94.908	94.908	101.914	83.802
Comercialização de combustíveis	971	74.089	75.060	1.149	73.496	74.645	51.093	52.791
Comercialização de viaturas	-	171.817	171.817	-	168.547	168.547	121.231	98.398
Não afectos a segmentos	844.279	304.009	1.148.288	818.813	466.142	1.284.955	31.320	24.707
Eliminações	-	(2.630.593)	(2.630.593)	-	(3.209.495)	(3.209.495)	(995.990)	(902.948)
	927.798	2.329.580	3.257.378	891.625	2.286.412	3.178.037	2.903.571	2.839.105

As vendas e prestações de serviços por país, apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008:

	2009	2008
Portugal	218.280	256.357
Angola	239.946	196.627
Argélia	53.147	54.808
Brasil	25.214	28.619
Ucrânia	5.579	14.355
Espanha	12.582	12.805
Moçambique	21.824	8.733
Marrocos	4.337	5.262
Venezuela	2.340	4.907
Outros	1.889	876
	585.138	583.349

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os proveitos operacionais, foram como segue:

	1º Sem. 2009	1º Sem. 2008	1º Trim. 2009	1º Trim. 2008
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	468.809	454.707	245.681	244.193
Prestações de serviços	116.329	128.642	61.309	70.382
	585.138	583.349	306.990	314.575
Outros proveitos operacionais:				
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	6.771	33.492	1.427	33.492
Trabalhos para a própria empresa (a)	7.775	2.656	5.096	1.146
Ganhos em existências	2.317	-	612	(18)
Reversão de ajustamentos de existências	2.989	6	1.377	1
Proveitos suplementares	1.522	5.337	435	3.452
Alienação de activos (b)	753	667	291	633
Correcções de exercícios anteriores	240	-	25	(67)
Reversão de ajustamentos de contas a receber	19	1.597	5	490
Benefícios de penalidades contratuais	40	15	35	9
Subsídios para investimento	-	113	-	72
Outros proveitos operacionais	9.734	5.050	5.637	2.986
	32.160	48.933	14.940	42.196
	617.298	632.282	321.930	356.771

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis no empreendimento Lagoas Park.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 753 milhares de Euros (625 milhares de Euros em 2008).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram os seguintes:

	1º Sem. 2009	1º Sem. 2008	1º Trim. 2009	1º Trim. 2008
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	42.723	54.642	17.380	27.550
Diferenças de câmbio desfavoráveis	21.832	15.462	3.767	2.773
Outros custos e perdas financeiros	9.488	5.235	6.671	3.066
	74.043	75.339	27.818	33.389
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	7.978	9.599	5.398	4.707
Diferenças de câmbio favoráveis	23.641	6.503	(1.163)	2.151
Descontos de pronto pagamento obtidos	619	305	383	172
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.168	1.080	2.910	(673)
	35.406	17.487	7.528	6.357
Resultados relativos a actividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	22.413	47.316	16.573	28.158
Dividendos (b)	5.976	1.893	5.306	1.627
Outros investimentos	-	(290)	-	(290)
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda (Nota 17)	-	(375.075)	-	(375.075)
	28.389	(326.156)	21.879	(345.580)
Resultados financeiros	(10.248)	(384.008)	1.589	(372.612)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do semestre findo em 30 de Junho de 2009, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 22.413 milhares de Euros (47.410 milhares de Euros em 2008) (Nota 15).

(b) Em 30 de Junho de 2009 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda de 5.536 milhares de Euros e os restantes de "Outros Investimentos", enquanto em 30 de Junho de 2008, os valores apresentados correspondem essencialmente a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda, de 651 milhares de Euros e os restantes de "Outros Investimentos".

Em 30 de Junho de 2009, foram capitalizados juros no montante de 755 milhares de Euros (672 milhares de Euros em 30 de Junho de 2008).

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), actualmente à taxa de 25% e a Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida da respectiva derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Grupo dos anos de 2005 a 2008 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 pode ser apresentado do seguinte modo:

	1º Sem. 2009	1º Sem. 2008	1º Trim. 2009	1º Trim. 2008
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	8.669	4.054	5.786	1.747
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	3.653	2.539	1.782	1.348
	<u>12.322</u>	<u>6.593</u>	<u>7.568</u>	<u>3.095</u>
 Imposto diferido (Nota 18):				
	<u>(5.680)</u>	<u>(38.673)</u>	<u>(2.657)</u>	<u>(37.246)</u>
	<u>6.642</u>	<u>(32.080)</u>	<u>4.911</u>	<u>(34.151)</u>

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, em 30 de Junho de 2009 foram registados impostos diferidos no montante de 3.366 milhares de Euros, referentes a Activos Financeiros Disponíveis para Venda, ((595) milhares de Euros em 30 de Junho de 2008) directamente como variação dos capitais próprios.

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 2009	1º Sem. 2008	2º Trim. 2009	2º Trim. 2008
Resultado básico por acção				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	19.366	(255.960)	3.576	(262.269)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	<u>0,05</u>	<u>(0,61)</u>	<u>0,01</u>	<u>(0,62)</u>

Pelo facto de nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, foi deliberado o não pagamento de quaisquer dividendos.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.561	194.159	250.286	37.427	28.813	24.115	3.513	128.573	1.080	710.527
Alteração de perímetro	38	345	151	120	-	16	176	(5.602)	-	(4.756)
Efeito de conversão cambial	41	(6.334)	(1.410)	(1.117)	(22)	(765)	30	(4.589)	(64)	(14.230)
Adições	27	17.071	24.085	4.302	1.442	784	717	35.278	-	83.706
Transferências e abates	7	5.627	(4.206)	1.327	7	5.784	1.545	(25.892)	(896)	(16.697)
Alienações	-	(4)	(2.708)	(601)	(23)	(68)	-	(1.340)	-	(4.744)
Saldo em 30 de Junho de 2008	42.674	210.864	266.198	41.458	30.217	29.866	5.981	126.428	120	753.806
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	139.755	-	846.493
Efeito de conversão cambial	236	(1.973)	2.178	(673)	(215)	(278)	(96)	(1.252)	-	(2.073)
Adições	708	269	7.438	5.722	379	489	5.348	40.837	-	61.190
Transferências e abates	(83)	384	1.234	2	(46)	(842)	3.813	(25.952)	-	(21.490)
Alienações	-	(29)	(308)	(271)	(6)	(3)	(120)	-	-	(737)
Saldo em 30 de Junho de 2009	50.766	231.221	307.961	55.425	32.187	29.395	23.040	153.388	-	883.383
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	164	50.921	176.967	19.494	24.155	16.215	3.467	-	-	291.383
Alteração de perímetro	24	243	80	96	-	7	131	-	-	581
Efeito de conversão cambial	(2)	(1.089)	(1.896)	(693)	(35)	(593)	(2)	-	-	(4.310)
Reforços	-	3.744	12.281	3.092	878	1.433	370	-	-	21.798
Transferências e abates	-	23	1.474	424	46	2.452	104	-	-	4.523
Alienações	-	(1)	(1.651)	(444)	(22)	(68)	-	-	-	(2.186)
Saldo em 30 de Junho de 2008	186	53.841	187.255	21.969	25.022	19.446	4.070	-	-	311.789
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	187	64.795	198.929	25.810	25.857	22.481	1.764	-	-	339.823
Efeito de conversão cambial	-	(612)	1.483	(302)	(49)	(199)	-	-	-	321
Reforços	-	5.966	13.593	4.929	698	1.340	374	-	-	26.900
Transferências e abates	-	(138)	(2.479)	(908)	20	(397)	2.388	-	-	(1.514)
Alienações	-	(20)	(205)	(253)	(4)	(2)	(120)	-	-	(604)
Saldo em 30 de Junho de 2009	187	69.991	211.321	29.276	26.522	23.223	4.406	-	-	364.926
Valor líquido										
Em 30 de Junho de 2008	<u>42.488</u>	<u>157.023</u>	<u>78.943</u>	<u>19.489</u>	<u>5.195</u>	<u>10.420</u>	<u>1.911</u>	<u>126.428</u>	<u>120</u>	<u>442.017</u>
Em 30 de Junho de 2009	<u>50.579</u>	<u>161.230</u>	<u>96.640</u>	<u>26.149</u>	<u>5.665</u>	<u>6.172</u>	<u>18.634</u>	<u>153.388</u>	<u>-</u>	<u>518.457</u>

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2009	2008
Saldo em 1 de Janeiro	418.296	362.074
Efeito de conversão cambial	(674)	(1.917)
Aumentos / alienações	15.998	(4.964)
Variação no justo valor a)	6.583	33.492
Transferências de activos tangíveis b)	13.242	850
Saldo em 30 de Junho	<u>453.445</u>	<u>389.535</u>

a) A variação no justo valor inclui ganhos no montante de 6.771 milhares de Euros (Nota 8) (33.492 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2008) e perdas no montante de 188 milhares de Euros (zero no semestre findo em 30 de Junho de 2008).

b) Decorrente das alterações à IAS 40 - Propriedades de investimento trazidas pela norma de Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (2008), passaram a ser incluídas como propriedades de investimento desde de 1 de Janeiro de 2009, propriedades em construção ou desenvolvimento para uso futuro como propriedades de investimento.

O justo valor de cada propriedade de investimento é periodicamente determinado através de avaliações, efectuadas em alguns casos por entidades especializadas e independentes e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado é efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 14.423 milhares de Euros (11.755 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2008). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento ascenderam a 4.123 milhares de Euros (4.136 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2008).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Junho de 2009, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	32,42%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,02%
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 35 Lisboa	22,17%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
CONSTRULINK - Tecnologias de Informação, S.A.	Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 6 - 8º H Lisboa	20,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo	23,33%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro Bebedouro - São Paulo	23,33%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (b)	Rua D. Manuel I, 92 Coimbra	14,08%
LIMA PETRÓLEOS - Combustíveis do Lima, Lda. (b)	Rua Nova de Santana, 190, 2º Andar Esquerdo Traseiras Viana do Castelo	16,95%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

(b) Através da sua subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	396.603	463.498	860.101
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			-
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	47.410	-	47.410
- Efeito em capitais próprios	(25.444)	-	(25.444)
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(33.852)	-	(33.852)
Aumentos	38.372	42.346	80.718
Alienações	(1.130)	(392)	(1.522)
Outros	293	-	293
Saldo em 30 de Junho de 2008	422.252	505.452	927.704

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	386.873	504.752	891.625
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	22.413	-	22.413
- Efeito em capitais próprios	28.565	-	28.565
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(28.241)	-	(28.241)
Aumentos	10.191	-	10.191
Outros	2.151	1.094	3.245
Saldo em 30 de Junho de 2009	421.952	505.846	927.798

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é como se segue:

Associadas	2009			2008		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	358.872	482.108	840.980	333.666	482.108	815.774
Arenor, S.L.	30.193	16.033	46.226	24.024	16.033	40.057
Alvorada Petróleos, S.A.	8.862	7.086	15.948	8.773	6.001	14.774
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	14.574	-	14.574	11.777	-	11.777
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	3.760	-	3.760	3.018	-	3.018
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.248	-	3.248	2.988	-	2.988
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.263	59	1.322	883	50	933
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	389	493	882	564	493	1.057
Infraenge Construções, Ltda.	161	-	161	522	-	522
Outros	630	67	697	658	67	725
	421.952	505.846	927.798	386.873	504.752	891.625

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, teve os seguintes impactos:

Associadas	2009			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	23.743	29.023	(27.560)	25.206
Arenor, S.L.	318	(549)	-	(231)
Alvorada Petróleos, S.A.	(1.910)	496	-	(1.414)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(9)	(94)	-	(103)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	406	(242)	-	164
Infraenge Construções, Ltda.	(51)	-	(400)	(451)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	263	(3)	-	260
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	204	-	-	204
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(112)	(63)	-	(175)
Outros	(439)	(3)	(281)	(723)
	22.413	28.565	(28.241)	22.737

	2008			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Associadas				
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	23.631	(25.550)	(33.834)	(35.753)
Arenor, S.L.	23.655	(2.645)	-	21.010
Alvorada Petróleos, S.A.	(20)	3.012	-	2.992
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	(121)	-	(121)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	274	13	-	287
Infraenge Construções, Ltda.	22	(1)	-	21
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(40)	(188)	-	(228)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	112	-	-	112
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	26	36	(18)	44
Outros	(251)	-	-	(251)
	47.410	(25.444)	(33.852)	(11.886)

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é a seguinte:

	Activos totais		Passivos totais		Activos líquidos totais		Quota parte do Grupo nos activos líquidos	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alvorada Petróleos, S.A.	19.487	15.403	354	8.245	19.133	7.158	8.862	8.773
ARENOR, S.L.	71.485	74.784	29.089	31.911	42.396	42.873	30.193	24.024
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	4.803.600	3.703.200	3.091.100	2.198.100	1.712.500	1.505.100	358.872	333.666
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	159.683	162.182	135.504	137.616	24.179	24.566	14.574	11.777
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	26.405	22.112	15.123	13.055	11.282	9.057	3.760	3.018
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	7.388	6.835	389	396	6.999	6.439	3.248	2.988
INFRAENGE Construções, Ltda.	821	1.956	338	390	483	1.566	161	522
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	5.694	3.853	4.958	2.703	736	1.150	389	564
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	5.491	4.661	437	1.127	5.054	3.534	1.263	883
Outros	3.886	6.060	3.126	5.126	760	934	630	658
	5.103.940	4.001.046	3.280.418	2.398.669	1.823.522	1.602.377	421.952	386.873

	Vendas e prestação de serviços		Resultado líquido do período		Quota parte do Grupo nos resultados líquidos do período	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alvorada Petróleos, S.A.	-	306	(4.123)	(59)	(1.910)	(20)
ARENOR, S.L.	303	20.611	655	48.702	318	23.655
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	1.023.000	1.011.600	107.100	107.100	23.743	23.631
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	(37)	1	(9)	-
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	5.934	1.212	1.218	821	406	274
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	-	566	(85)	263	(40)
INFRAENGE Construções, Ltda.	432	1.185	(153)	65	(51)	22
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	1.241	-	(256)	-	(112)	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.332	1.427	816	447	204	112
TDF - Soc. Gest. Fundos de Investimento Imob., S.A.	-	229	-	53	-	26
Outros	677	3.044	224	(329)	(439)	(250)
	1.032.919	1.039.614	106.010	156.716	22.413	47.410

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Junho de 2009, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó - Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. - Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Av. da República, 42 - 2º Lisboa	50,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	104	1.025	1	1	18	140	18	18
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.156	1.329	-	-	987	1.315	-	-
CONBATE, ACE	429	-	5	-	431	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	19.804	13.587	31	31	19.053	13.000	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1.487	-	40	-	1.313	-	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	21	22	-	-	22	22	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	622	1.672	-	2	256	1.262	-	2
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	108	-	-	-	112	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	70	68	-	-	73	68	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	29	28	-	-	29	28	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	4.059	5.811	4	4	4.063	5.815	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	410	281	-	-	3	281	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	982	755	1	-	1.052	839	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	205	83	-	-	205	83	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	71	81	23	31	48	59	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	147	145	-	-	161	66	-	79
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	848	1.763	5	6	853	1.770	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	1	1	-	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	536	544	-	-	385	393	-	-
	31.089	27.195	110	75	29.064	25.141	18	99

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Junho de 2009 e 30 de Junho de 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	6	32	2	15
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	748	-	593	-
CONBATE, ACE	256	-	252	-
DOURO LITORAL, ACE	11.354	2.256	11.190	2.069
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1.356	-	1.143	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	(63)	1.636	(20)	1.432
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	-	5	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	5	3	4
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	2	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	4.456	-	4.456
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	417	170	11	170
NOVA ESTAÇÃO, ACE	565	-	550	-
PERFORESC - Perfurações e Escavações, ACE	-	7.350	-	7.350
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	122	(4)	122	(4)
Somafel/Ferrovias, ACE	18	46	13	25
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	3	2	16	51
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	862	1.672	862	1.672
	15.644	17.623	14.742	17.240

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2009	2008
Justo valor em 1 de Janeiro	266.753	678.140
Aquisições durante o período	-	122.473
Alienações durante o período	-	(5.887)
Aumento / (diminuição) no justo valor	(26.863)	(349.808)
Justo valor em 30 de Junho	239.890	444.918

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo detinha 304.989.864 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são como seguem:

	2009		2008	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	729.259	220.813	729.259	248.567
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	33.075	19.077	33.075	18.186
	762.334	239.890	762.334	266.753

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos Impostos Diferidos		Passivos Impostos Diferidos	
	2009	2008	2009	2008
Saldo em 1 Janeiro	117.389	44.576	53.070	45.940
Constituição / Reversão				
Resultado Líquido (Nota 12)	7.030	39.999	1.350	1.326
Capitais Próprios	3.366	(1.144)	-	(549)
Ajustamento	(7.844)	(2.173)	175	-
Saldo em 30 de Junho	119.941	81.258	54.595	46.717

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.	1.209	1.196	-	-	-	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	675	-	-	-	-	-	-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	-	-	-	-	-	6.387	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	8	12	-	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	114	276	1	14	-	-	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	-	527	3.668	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	5.636	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	1	1	1	237	240	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	16	13	65	65	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	1.256	1.243	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	21	31	-	-	237	173	(861)	(755)
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	3	2	-	-	9	-	-	-
	2.603	3.424	553	3.708	9.084	12.501	(1.108)	(1.002)

As principais transacções realizadas nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 com entidades relacionadas foram como se segue:

	Vendas e prestações de Serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.	2.764	3.817	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	20	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	358	870	294	155	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	-	778	2.140	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	27	-	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	708	60	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	95	35	-	-	32	-
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	-	48	-	6	-	-
	3.925	4.830	1.119	2.301	32	-

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Administradores executivos:		
Remuneração fixa	472	472
Remuneração variável	112	879
Administradores não executivos:		
Remuneração fixa	-	60
Remuneração variável	-	154
Conselho fiscal:		
Remuneração fixa	17	17
Revisor oficial de contas:		
Remuneração fixa	33	33
	634	1.615

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Alta direcção:		
Remuneração fixa	1.983	1.917
Remuneração variável	1.875	2.630
	<u>3.858</u>	<u>4.547</u>

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Depósitos à ordem	85.639	85.071
Depósitos a prazo	12.466	14.463
Outras aplicações de tesouraria	1	1
Numerário	7.535	5.943
	<u>105.641</u>	<u>105.478</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	2009	2008
Banco Comercial Português, S.A.	-	3.309
Etergest, S.G.P.S., S.A.	-	1.055
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	663
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	-	500
Outros	-	743
	<u>-</u>	<u>6.270</u>

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	2009	2008
ARENOR, S.L.	6.400	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	2.900	-
Alvorada Petróleos, S.A.	827	16.162
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	64	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	107.544
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	64.316
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	14.929
IMOPREDOUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	9.442
Outros	-	1.121
	<u>10.191</u>	<u>213.514</u>

Os dividendos recebidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram como se segue:

	2009	2008
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	27.560	33.834
Banco Comercial Português, S.A.	5.185	0
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	351	651
Outros	1.121	783
	<u>34.217</u>	<u>35.268</u>

21 - CAPITAL

Em 30 de Junho de 2009, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada uma. Nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, não ocorreram movimentos no capital social emitido.

Em 30 de Junho de 2009, a TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 158.431.050 acções representativas do capital da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 37,72% do respectivo capital social.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	2008	2007
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	783.791	748.885
Papel comercial b)	635.278	672.164
	<u>1.419.069</u>	<u>1.421.049</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	-	198.866
Empréstimos bancários a)	555.288	288.834
Papel comercial b)	69.966	48.500
Outros empréstimos obtidos	-	131
	<u>625.254</u>	<u>536.331</u>
	<u>2.044.323</u>	<u>1.957.380</u>

a) Empréstimos bancários

Em 30 de Junho de 2009, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,33% (5,18% em 30 de Junho de 2008).

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual 90.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 2 prestações semestrais de 40.000 milhares de Euros em 30 de Junho de 2010 e 50.000 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2010.
- Contrato de Cessão de créditos celebrado em 30 de Maio de 2006 com o Banco Comercial Português no montante de 2.051 milhares de Euros, celebrado em 30 de Maio de 2006. O Grupo assume o risco de não pagamento de créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, 1 de Julho de 2009. Os encargos desta operação são de conta do cliente.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante 75.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 29 de Junho de 2007 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 342.500 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de Maio de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 de 25.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.

- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 50.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 180 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 31 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 117.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2013.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 395.716 e 295.489 milhares de Euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de Junho de 2009, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de Dezembro de 2005, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de Euros e 2.100 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 1% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 06 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Fortis Bank em 13 de Julho de 2007, no montante de 22.600 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem uma redução mensal de 2.850 milhares de Euros, até Janeiro de 2010 e vence-se no dia 5 de Fevereiro de 2010, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 365 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 2%.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 27 de Setembro de 2007, no montante de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos a contar da data da assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 181 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,55%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 0,75%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2008, no montante de 28.500 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 0,75%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008, no montante de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 30 de Junho de 2009 encontram-se classificados como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2009	2008
2010	118.409	67.620
2011	139.505	86.684
2012	524.113	558.862
2013	499.231	607.464
2014 e seguintes	137.811	100.419
	1.419.069	1.421.049

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2009		2008	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
BRL	22.289	8.114	17.000	5.241
JPY	50.000	369	55.000	436
MAD	5.080	448	-	-
USD	148.446	105.028	96.926	69.646

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS**Garantias**

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Garantias prestadas:		
Bancárias	559.737	520.586
Reais	<u>828</u>	<u>371</u>
	<u>560.565</u>	<u>520.957</u>
 Seguros de caução	 <u>119.441</u>	 <u>112.398</u>

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A. e a TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

A garantia real foi prestada pela EMPA - Serviços de Engenharia, S.A. correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os penhores seguintes:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor actual de 117.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 26.907.230 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 30.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no montante 342.500 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 22.000.000 e 28.500.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a contrato, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., ainda deu em penhor 87.250.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e 6.000.000 unidades de participação do Fundo Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 75.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 98.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.600.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de Euros, outorgado GSC - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.133.870 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Fortis Bank, no montante 22.600 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em promessa de penhor 5.343.000 acções CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 13.350.000 e 6.850.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.272.500 acções da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 21.000.000 e 8.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 5.500.000 e 7.800.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 52.755.992 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.727.500 acções da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 34.000.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. - Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 16.617 milhares de Euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 50.000 milhares de Euros.

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sitos em Lagoas Park, propriedade do Banco Comercial Português, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no valor actual de 90.000 milhares de Euros, caso a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., com o exercício da opção de compra associados aos contratos de locação financeira dos referidos imóveis.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 486.673 acções da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 2.433 milhares de Euros.

Compromissos financeiros

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 556.956 e 605.579 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 119.629 e 129.471 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de factoring.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do semestre findo em 30 de Junho de 2009 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Agosto de 2009.

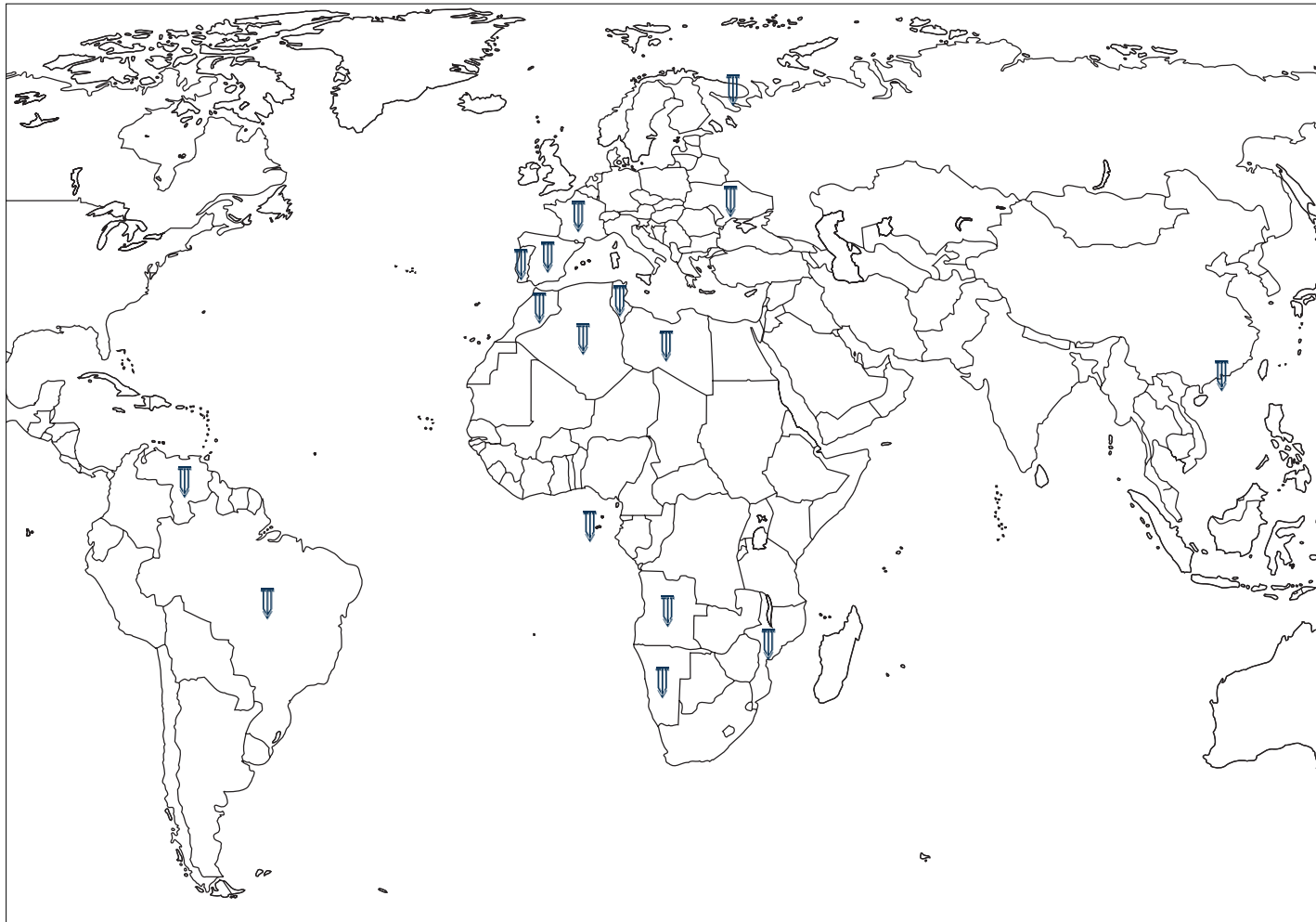
25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Uma importante referência ao que se verificou após o fecho do primeiro semestre deste ano, é a evolução positiva das cotações das participações financeiras detidas pelo Grupo, em especial no "Banco Comercial Português, S.A." e no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.", cuja contabilização ao valor de mercado verificado nesta data teria um impacto nos capitais próprios, que passariam a ser de 409 milhões de euros, implicando ainda que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com os números apurados hoje, de 10,9% para 12,3%.

Conforme já se referiu em cima (Cfr. IV.2.), em 28 de Abril de 2009 a Teixeira Duarte celebrou com a "CIMPOR - Cimentos de Portugal - SGPS, S.A." um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na referida "C+P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.", através da partilha dos activos detidos por esta participada comum.

O referido Acordo de Princípios estabelecia um conjunto de pressupostos ou condições, nomeadamente, a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, ficando ainda aquele acordo sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias bem como de acordos de terceiros, no prazo de três meses, susceptível de prorrogação por mútuo acordo das partes.

Desenvolvidas as diligências pertinentes ao assunto, não se verificam os pressupostos ou condições estabelecidos naquele Acordo de Princípios, concluindo-se designadamente pela impossibilidade, com carácter definitivo, de obter de terceiros os acordos necessários à concretização do conjunto das operações perspectivadas, levando a que aquele acordo tenha expirado no passado dia 28 de Julho.



Sede

Lagoas Park, Edifício 2
2740-265 Porto Salvo - PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 912 300
Fax: (+351) 217 941 120/21/26

Direcção de Equipamento

Quinta das Maroítas
Vale Figueira
2695-595 São João da Talha
Tel.: (+351) 219 948 000
Fax: (+351) 219 554 536

COC - Centro Operacional de Cofragens e Pré-esforço

Av. 1º de Dezembro de 1640, EN 10 - km 16
2840-601 Aldeia de Paio Pires
Tel.: (+351) 210 096 800
Fax: (+351) 210 096 888

Escritórios

• Açores

Rua de São Gonçalo, 203-2º Esq.
9500-343 Ponta Delgada
Tel.: (+351) 296 288 095
Fax: (+351) 296 288 098

• Coimbra

Av. Fernão de Magalhães, 584-2º Esq.
3000-174 Coimbra
Tel.: (+351) 239 855 320
Fax: (+351) 239 855 329

• Madeira

Rua das Pretas, 4 - 2º Dto.
9000-049 Funchal
Tel.: (+351) 291 206 930
Fax: (+351) 291 225 331

• Vila Nova de Gaia

Edifício Tower Plaza
Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23
Piso 8
4400-676 Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 226 166 180
Fax: (+351) 226 104 297

• Angola

Alameda Manuel Van Dunen 316/320-A
Caixa Postal 2857 - Luanda
Tel.: (+244) 222 641 500 / 222 641 501
Fax: (+244) 222 641 560

• Argélia

Parc Miremont - Rue A, Nº 136 Bouzareah
16000 Alger
Tel.: (+213) 219 362 83
Fax: (+213) 219 365 66

• Brasil

Rua Iguatemi, 448 - 14º Andar
Conjunto 1401
CEP 01451 - 010 - Itaim Bibi
São Paulo
Tel.: (+55) 112 144 57 00
Fax: (+55) 112 144 57 04

EMPA, S/A

Rua Major Lopes, 800
Bairro de S. Pedro
Cep 30330-050
Belo Horizonte - MG
Tel.: (+55) 313 221 4788
Fax: (+55) 313 221 4256

• Espanha

Avenida Alberto Alcocer, nº 24 - 7º C
28036 Madrid
Tel.: (+34) 915 550 903
Fax: (+34) 915 972 834

• França

11, Bis, Passage Dartois Bidot
94100 Saint-Maur des Fosses
Tel.: / Fax: (+33) 160 422 745

• Líbia

Post Box 12025
Dahra Post Office
Tripoli

• Macau

Rua de Xangai, nº 175
Edifício da Associação
Comercial de Macau, 10º A/E
Macau
Tel.: (+853) 28 780 288
Fax: (+853) 28 780 188

• Marrocos

Espace Porte d'Anfa, 2^{ème} Étage
Batiment B, 218+C19
Angle Boulevard Moulay Rachid
et Rue El Mansour
20050 Casablanca
Tel.: (+212) 223 62 890
Fax: (+212) 223 62 647

• Moçambique

Av. Julius Nyerere, 130 - R/C
Maputo
Tel.: (+258) 214 914 01
Fax: (+258) 214 914 00

• Namíbia

KARIBIB Portland Cement, PTYC.
12th Floor, Sanlam Center
145 - 157 Independence Avenue
PO Box 2558 - Windhoek
Tel.: (+264) 612 202 85
Fax: (+264) 612 204 28

• Rússia

MMK "Cement"
183003 Murmansk
Tri Rutchia Street
Tel.: (+7) 815 248 8240
Fax: (+7) 815 248 8509

• São Tomé e Príncipe

Clube Santana
Praia Messias Alves
Santana
Distrito do Cantagalo
144 São Tomé e Príncipe
Tel.: (+239) 22 20 23

• Tunísia

25, Rue d'Autriche
Tunis

• Ucrânia

CEMENT, Ltd.
Khutorskaya str. 70
65055 Odessa
Tel.: (+380) 487 380 972
Fax: (+380) 487 380 964

• Venezuela

Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA
Av. Este 6 - Entre Nô Pastor y Puente Vitoria
Edifício Centro Parque Carabobo
Torre A, Piso 6 - Of. 601/602
La Candelaria - Caracas
Tel.: (+58) 212 574 2491
Fax: (+58) 212 576 3906

